



edição 264
janeiro 23
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

EM DEFESA DOS PEQUENOS

À frente do Sebrae nacional, o mineiro Carlos Melles prioriza geração de empregos e formalização

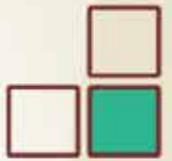
Melles na fazenda, em São Sebastião do Paraíso: apaixonado pelo café

FOTO: DIVULGAÇÃO

ViverBrasil

ENTREVISTA **VANUSIA NOGUEIRA, DIRETORA DA OIC: "ESTAMOS VENDO UM 2023 BASTANTE DESAFIADOR AINDA"**

ARTIGO PCO **"A HORA É DE DAR UM VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO"**



**ANO NOVO,
COMBINA COM
NOVOS PLANOS!**

Pode planejar as mudanças que
nós garantimos opções completas e
seguras para você guardar o que quiser.

Self Storage

é a solução!



DESDE 2002

FEITO PARA GUARDAR.

(31) 99296-6460 | (31) 3232-6262

Av. das Torres, nº 180, Bairro Olhos D'Água | Belo Horizonte - MG

www.myboxbr.com.br

EDITORIAL

VOTO DE CONFIANÇA

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

2023 começou ainda com muitas turbulências e divisões. Haja vista os acontecimentos em Brasília no dia 8 de janeiro. Mas, daqui pra frente, o que se espera é que os ânimos sejam apaziguados e que, para o bem do país, os que não votaram em Lula deem ao presidente um voto de confiança. O país precisa de tranquilidade para crescer. A expectativa, para a diretora executiva da OIC, a mineira Vanusia Nogueira, é de que o consumo seja retomado, já que a renda é uma das grandes preocupações do novo governo. Da mesma forma, nosso personagem de capa, o também mineiro Carlos Melles, à frente do Sebrae Nacional, fala dos planos para formalizar o empreendedor e gerar empregos. Os rumos do Brasil também foram tema de mais um evento do Conexão Empresarial, que reuniu relevantes e reconhecidos atores das economias mineira e brasileira para trazer informações inéditas sobre as principais perspectivas de crescimento econômico e desenvolvimento social de Minas e do Brasil. Foram oito palestrantes nas áreas de investimento, infraestrutura, agronegócio, administração e saúde. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Edição, coordenação e produção

Feito por ME
maria.eugenia@
vbcomunicacao.com.br

Redação

Eliane Hardy

Repórteres colaboradores

Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articelistas

Eduardo Fernandez
Hermógenes Ladeira
José Martins de Godoy
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento
comercial MG
(31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma
publicação da VB Editora
e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG - CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 6 Coluna do PCO
- 8 Entre Aspas
- 43 Franquear
- 44 Tempo de Inovação
- 69 Perspectiva Psi
- 72 Viver Gourmet
- 75 Viver Felicidade

ARTICULISTAS

- 14 Paulo Cesar de Oliveira
- 22 Paulo Paiva
- 28 Wagner Gomes
- 38 José Martins de Godoy
- 60 Gilda Vaz
- 98 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 10 Conexão Empresarial
- 16 Entrevista
- 20 Planejamento Urbano
- 24 Governo
- 30 Especial Capa
- 40 Agricultura
- 46 Comércio
- 48 Mobilização Social
- 50 Ação Social
- 52 Mídia
- 56 Festa
- 62 Design
- 66 Saúde
- 76 Restaurante
- 84 Cultura
- 88 Viver Viagem
- 94 Eventos

WebSérie

HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM



“

Fernanda Nogueira
SUMIDOURO NA PRAÇA
Identificação e potencialização de negócios locais.

Temos 18 famílias envolvidas que estão crescendo e buscando instrumentos de trabalho para melhorar a produção

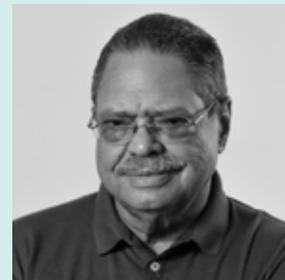
”



ASSISTA AGORA AO VÍDEO SOBRE O SUMIDOURO NA PRAÇA

O Parcerias Sustentáveis, programa da AngloGold Ashanti que oferece suporte financeiro e mentoria para empreendimentos sociais, já ajudou a transformar muitas vidas, como a da Fernanda, do Sumidouro na Praça, que identifica e capacita empreendedores de Santa Bárbara/MG para o desenvolvimento de produtos e serviços.

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

RAIVA CONTIDA

—

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro garantem que ele ainda culpa Carla Zambelli por sua derrota nas urnas. Ela foi filmada um dia antes da votação nas ruas de São Paulo perseguindo um negro, segurando uma arma. Bolsonaro trocou o número do seu celular para não ter que conversar com a deputada.



OTIMISMO CAUTELOSO

—

O presidente do Grupo Superno, Euler Nejm, mantém o otimismo e continuará investindo na abertura de lojas do Apoio e do Superno. Mas diminuirá o ritmo e agirá com cautela até saber os rumos que a economia brasileira vai tomar com a mudança de governo. A hora, segundo ele, é a de arrumar a casa.

UMA PARÁBOLA, DE LEVE

—

“Há pessoas que não conseguem perceber o que se passa ao seu redor. Não veem que não veem, não sabem que não sabem”. E seguem achando que o mundo gira ao seu redor.

O DILEMA DE ZEMA

O governador Romeu Zema sabe que precisa entrar no debate nacional para se tornar mais conhecido nacionalmente e se posicionar para as eleições de 2026. O problema é se ele resolver bater de frente com o governo Lula poderá perder recursos para o estado. Como diz o ditado: a política não é uma arte.

FIESP EM CHAMAS

Josué Gomes da Silva continua na presidência da Fiesp e tem angariado apoios importantes para sua permanência no cargo. Advogados de Josué contestam o resultado da assembleia que votou pela sua destituição. O encontro, articulado por Paulo Skaf, está sendo chamado de encontro de um grupo de ressentidos

TIO SAM COMANDA A ORQUESTRA

Marcio Fontes, gestor do ASA Hedge - um dos fundos multimercado mais rentáveis de 2022 - acha improvável que a inflação nos EUA recue para a meta sem que haja uma retração na economia: “Tem pouco para subir e muito para cair.”

INTOLERÂNCIA

Pesquisa recente dá conta da intolerância que tem avançado na índole nacional: 51% dos brasileiros se confessam menos tolerantes, sem propensão ao diálogo e à harmonia. É um dado que chama a atenção, pois marca a identidade de um povo capaz de substituir a paz pela guerra.

RECADO AO PRESIDENTE

A independência do BC é limitada, uma vez que implementa medidas após discussões com outras esferas do poder, como o Conselho Monetário Nacional, do qual fazem parte os ministros da Fazenda e do Planejamento. Como se percebe, embora o BC não se subordine ao governo federal, também não atua de maneira totalmente independente.

PAUTA MUNICIPALISTA

Prefeitos de várias regiões do país estão redigindo a pauta da Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, evento promovido pela Confederação Nacional dos Municípios. O presidente da entidade, Paulo Ziulkoski, entende que esse é um momento fundamental para avançar com a pauta municipalista.



GOSTO PELA POLÍTICA

Desde que trocou seu nome nas urnas de Mateus Simões para Professor Mateus, o vice-governador de Minas sinalizou o seu interesse em avançar na área política. Ele quer trilhar seu próprio caminho e, para tanto, mantém uma agenda de compromissos no interior, sem perder o foco na gestão do estado.



SEM ARGUMENTOS

Um dos assuntos mais comentados nos últimos dias foi o rombo de R\$ 40 bilhões das Lojas Americanas, uma empresa centenária da qual nunca se tinha ouvido falar nada. Seus acionistas, os bilionários Jorge Paulo Lemann, Manoel Telles e Carlos Alberto Sicupira, soltam uma enorme nota para dizer que não sabiam de nada. Imaginem os pobres mortais...

NA ONDA DO TRIO ELÉTRICO

Ivete Sangalo diz que o Carnaval vai expurgar o retrocesso dos últimos anos: “Nunca estivemos tão sedentos pelo futuro. Entramos num ano de maior esperança e possibilidades.”

CPI DO 8 DE JANEIRO

O senador Alessandro Vieira (PSDB-SE) defende uma CPI sobre os atos golpistas do dia 8 e diz que “as investigações devem ser feitas sobre fatos, não sobre pessoas”. Vieira rebateu nas redes sociais o presidente Lula, que se opôs à ideia em recente entrevista.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

POBREZA EXTREMA

—
Além de ter que lidar com atos de extremistas, o presidente Lula parece longe de cumprir as promessas que fez na campanha eleitoral. Os recursos são insuficientes, mas ele tem algumas urgências, como garantir verba para milhões de brasileiros vivendo na pobreza, dos quais 82 milhões em pobreza extrema.

MINAS E LIBERDADE

—
Frases do ex-presidente Tancredo Neves têm sido lembradas por alguns políticos após os episódios que marcaram o início do 3º mandato do presidente Lula. “O primeiro compromisso de Minas é com a liberdade” é a mais lembrada, além da “esperteza, quando é muita, come o dono”, bem adequadas para o momento.

“Discordar, sim. Divergir, sim. Descumprir, jamais. Afrontá-la, nunca”

EX-DEPUTADO
ULYSSES GUIMARÃES



“O sucesso não acontece por acaso. É fruto de trabalho duro, perseverança, aprendizagem, estudo e sacrifício”

PELÉ, OU ÉDSON ARANTES
DO NASCIMENTO



AS EXPECTATIVAS DE ALCKMIN

—
O Geraldo Alckmin quer ter um papel bem maior do que foi determinado a ele no governo Lula. Além de ser vice e ministro de Indústria e Comércio, Alckmin também espera assumir a cadeira presidencial por muitas vezes nos próximos quatro anos. Isso porque Lula pretende manter uma agenda intensa de viagens para recuperar o prestígio do Brasil no exterior. É a oportunidade para o ex-tucano mostrar que é um administrador competente e se colocar para 2026.

MEU MATER DEI

ACOMPANHE O ANTES,
DURANTE E DEPOIS DA SUA
CIRURGIA DE ONDE ESTIVER.

A PLATAFORMA DIGITAL DA REDE MATER DEI.
SUA EXPERIÊNCIA HOSPITALAR MAIS SIMPLES E ÁGIL.
CADASTRE-SE: [MEU.MATERDEI.COM.BR](https://meu.materdei.com.br)

meu
+ MaterDei



TUDO EM UM SÓ LUGAR.
TUDO PRA VOCÊ FICAR BEM.



O QUE ESPERAR DE 2023?



“Economia, e agora?” mostra o cenário mineiro e do país



—
PCO, Fabiano Frade, Kathlenn Garcia, Euler Nejm
e GCO: desafios da economia em pauta

Na quarta edição do “Economia, e agora?”, evento do Conexão Empresarial, a VB Comunicação reuniu relevantes e reconhecidos atores das economias mineira e brasileira, com a pauta de trazer informações inéditas sobre as principais perspectivas de crescimento econômico e desenvolvimento social de Minas e do Brasil. Foram oito palestrantes nas áreas de investimento, infraestrutura,

agronegócio, administração e saúde. As conversas foram conduzidas por Gustavo Cesar Oliveira, Paulo César de Oliveira, o PCO, e por Fabiano Frade, que comanda um programa de mesmo nome no Canal Viver Brasil. O evento, realizado no dia 18, foi transmitido no Youtube (<https://www.youtube.com/@viverbrasilrevista>), nas redes sociais e no Canal Viver Brasil (canais 9 e 527 HD Claro Net).



—
Antônio de Salvo: governo precisa dar segurança aos setores produtivos

AGRO X CONSUMO X PREÇOS E INFRAESTRUTURA

A secretária-adjunta de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Kathleen Garcia, começou falando sobre um dos maiores gargalos da economia no comércio e no setor produtivo. Para ela, toda a gigante e complexa infraestrutura logística necessária é um enorme desafio a ser trabalhado, em todos os setores da economia e como é urgente otimizar esse processo. “Nós temos a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), que mantém as empresas alinhadas às demandas de todo o processo e precisamos entender melhor todos esses pontos de gargalos e solucionar essa equação”, disse. A secretária anunciou, como um exemplo de atuação nesse sentido, a assinatura recente, em Uberaba-MG, a venda de uma empresa que vai contribuir na questão dos fertilizantes agrícolas. E acrescentou outra medida, “o Estado tem bancado as organizações no modelo de gestão Parcerias Público Privadas (PPPs) e com o investimento de R\$ 2 bilhões para melhorar as ferrovias. Além disso, a nossa agência de negócios, a Invest Minas, tem trazido mais voos de carga e

há investimento também em energia fotovoltaica, industrialização e infraestrutura”, disse a secretária.

Já o presidente do grupo e rede varejista Super Nosso, Euler Fuad Nejm, questionou o cenário atual inflacionário no país. “A inflação prejudica todos os setores”, disparou Euler Fuad. Para ele, o cenário atual, que aponta um Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) a 5,79%, com a inflação impactando diretamente em cerca de 13 alimentos, um crescimento de 11% na rede varejista e uma queda no volume de negócios de 3,3%, não é um quadro muito bom. “Observamos mais clientes circulando nas lojas? Sim, é fato. Entretanto, o consumidor optou por comprar os produtos da cesta básica, que não impactam o suficiente no crescimento da economia”, disse. Para ele, o mercado precisa trabalhar a eficiência, sem comprometer os serviços porque esse consumidor que visita os supermercados está à procura de ofertas e de preços melhores. “E isso é um desafio já que o setor é altamente competitivo e precisamos negociar muito com todos, porque o processo é muito dinâmico”, afirmou o empresário.

O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Antônio de Salvo, trouxe a discussão de como agir rápido e com eficiência para manter o processo produtivo ativo e proteger as economias do Estado e do país, com o Brasil polarizado politicamente, como está agora. “Essa é uma das preocupações recorrentes no momento, porque nenhum ponto da cadeia produtiva pode parar. E os governos precisam dar segurança aos setores que dependem dessa logística: produtores, transportadores, lojistas e até o consumidor



Nadim Donato, Adriano Faria e Henrique Salvador: questões do comércio e da saúde

final”, argumentou. De acordo com Salvo, “para garantir segurança alimentar de todos, não dá para navegar em mar revolto, em áreas cruciais ao desenvolvimento econômico e social como a saúde, educação e no agronegócio”, analisou. Salvo informou que o setor já está em diálogo com o governo estadual. “Mas vamos precisar dialogar também com o federal, para garantir a estabilidade dos setores produtivos e da economia brasileira”, destacou.

EXPECTATIVAS, SERVIÇOS E SAÚDE

No segundo bloco, o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fecomércio-MG), Nadim Donato, para mostrar a responsabilidade e o potencial da instituição, disse que a entidade integra 740 mil empresas, 2.740 mil empregos e movimenta R\$ 440 milhões no Estado. “Após o período da pandemia, com a estagnação da economia, nossa preocupação agora é em garantir o crescimento da empregabilidade do mineiro. Vamos investir em ações para qualificar ou requalificar os trabalhadores”, afirmou

Nadim. O presidente da Fecomércio anunciou um projeto, junto à PBH de recuperar e movimentar o hipercentro de BH, que considera um potencial pool de geração de emprego e renda.

Sobre essa questão do hipercentro, o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte, Adriano Faria, destacou a importância do projeto de governo do prefeito de BH, Fuad Noman (PSD) e reconheceu que o setor de comércio é o que mais gera emprego e renda na cidade. “Justamente, um dos nossos desafios no momento é recuperar e promover o crescimento econômico no hipercentro de BH, com a atração de empresas e moradores para essa região tão significativa para os belo-horizontinos”, disse. O gestor anunciou a realização de pesquisas e estudos que apontam para uma recuperação, em 2023, das cadeias da economia, “como o agro, o comércio, a indústria e o e-commerce”, disse.

Ainda nesse bloco, sobre o que esperar em avanços e ações, no setor da saúde, o presidente da rede Mater Dei de Saúde, Henrique Salvador, disse que apesar da crise que o Brasil vive,



—
Thiago Coelho Toscano e Gustavo Vaz:
atração de investimentos

ele é otimista sobre esse segmento. “Mesmo no cenário da pandemia, as empresas de saúde se reinventaram e cresceram. A crise, na verdade, se transformou em uma oportunidade para diminuir despesas, cortar gastos, rever processos de gestão de negócios, evitar desperdícios, acreditar e empregar a tecnologia e promover acesso da população a atendimento de saúde de qualidade e eficaz”, analisou o médico.

INVESTIMENTOS, OPORTUNIDADE E REALIDADES

Na última parte do programa, o gestor financeiro da Atrio Investimentos, Gustavo Vaz, destacou, entre as oportunidades em Minas Gerais, em 2023, a enorme expectativa sobre a atração de investimentos na ordem de R\$ 330 milhões e cerca de 1.000 empregos – 600 postos diretos e 400 indiretos - com a expansão e instalação da indústria de alimentos norte-americana General Mills, proprietária das marcas Yoki, Kitano e Häagen-Dazs, que vai concentrar parte da produção em Pouso Alegre, no Sul do Estado. Para ele “Minas é hoje o melhor Estado brasileiro para se

fazer negócios e atrair grandes investimentos e pretendemos aproveitar bastante isso”, garantiu.

Já na opinião do presidente da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais, (Codemge), Thiago Coelho Toscano, “é pura falácia afirmar que o setor econômico não conversa com o social. As duas áreas conversam sim, precisam conviver e vão além do discurso porque só assim efetivam resultados na área pública de qualquer sociedade”. Segundo o presidente da Codemge, “trabalhar e mover a economia para atrair investimentos gera qualidade de vida para o cidadão, que implica em mais emprego e renda acesso a produtos e serviços, à saúde e educação”, observa. Para Toscano, o governo estadual conseguiu e continuará a ser extremamente eficiente, diminuindo a burocracia e fortalecendo o Estado que já é campeão em atração de investimentos. Thiago falou sobre a importância de concluir os processos de privatizações das empresas Copasa, Cemig e Codeminas, já iniciados e em estágio de avaliação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). (VB)



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

VOTO DE CONFIANÇA

Estamos ainda assustados com o que aconteceu em dezembro do ano passado e no dia 8 de janeiro, em Brasília, com os ataques bolsonaristas. Agora o que se espera é que os responsáveis pela segurança da capital federal fiquem mais atentos e menos omissos - ou seria coniventes? - o que pode acontecer, evitando que novamente vândalos histéricos e aproveitadores financiados atentem contra as instituições democráticas e o patrimônio nacional.

O Brasil vive dias de tensão contida, ainda politicamente dividido, mas já é hora de quem não votou em Lula chegar à conclusão de que o melhor é torcer para que ele faça um bom governo e que o país volte à sua normalidade. Lula, por sua vez, precisa se conter pois, quando encontra uma plateia, se esquece que não está mais em campanha se entusiasma, falando o que não pode nem deve, dando munição aos inimigos e assustando aliados.

No entanto quem convive com Lula sabe que, fora a fanfarronice, ele está disposto a cumprir um mandato que o consagre

JÁ É HORA DE QUEM
NÃO VOTOU EM LULA
TORCER PARA QUE
ELE FAÇA UM BOM
GOVERNO

definitivamente como um dos melhores chefes de estado que o Brasil já teve. Entrar na seleta galeria dos grandes líderes nacionais é seu projeto de vida. Na sua equipe de 37 ministros - um exagero, ressalte-se -, tem gente altamente competente - mas tem também os marinheiros de primeira viagem, deslumbrados com o poder, ainda batendo cabeça, em busca de fama. O grupo, chamo atenção para o vice-presidente Geraldo Alckmin - ministro da Indústria e Comércio -, que hoje já é considerado dos melhores companheiros e auxiliares de Lula e, queiram ou não os petistas raízes, uma alternativa para 2026 se não houver reeleição. Mas não é hora de falar em sucessão. A hora é de dar um voto de confiança ao governo. 🗳

Araujo tem em todo lugar, agora também pelo WhatsApp.

Você sabia que a Araujo é a primeira farmácia do Brasil a lançar um canal de vendas oficial pelo WhatsApp?

Uma experiência 100% automatizada, do início da compra ao checkout. Tudo muito fácil, rápido e intuitivo.

Nossos números são os mesmos que já estão gravados no seu celular.

EXPERIMENTE AGORA!



(31) 3270-5000
0300 313 1010



VANUSIA NOGUEIRA

RETOMADA INTERNA



Com preocupações como mudanças climáticas, guerra, Covid e inflação na Europa, diretora executiva da Organização Internacional do Café acredita em crescimento do consumo no Brasil



Passadas as turbulências que aconteceram no início do governo do presidente Lula e com as instituições e a democracia fortalecidos, o país vai retornando ao seu eixo. Mas para algumas instituições, as relações acontecem de forma satisfatória, independentemente do governo, como é o caso da Organização Internacional do Café, representada pela diretora executiva, a mineira Vanusia Nogueira. A preocupação do setor está mais voltada para as mudanças climáticas, que tem afligido produtores em várias partes do planeta, a guerra entre Rússia e Ucrânia e a insegurança causada pela Covid.

QUAL A PRIMEIRA IMPRESSÃO EM RELAÇÃO AO NOVO GOVERNO?

Posso falar como diretora da Organização Internacional do Café e, para a organização, nós sempre tivemos relações muito boas com o governo, de uma forma geral. A organização vai completar 60 anos daqui a dois meses e teve o Brasil como um expoente por todo esse tempo, pela importância do Brasil como produtor de café, e é assim que pretendemos seguir. Tive uma reunião com o embaixador que vai assumir em Londres a representação brasileira nos organismos internacionais. A conversa foi ótima, muito produtiva, assim como estava sendo com o antecessor dele também. O café brasileiro nunca esteve entre as questões de preocupação internacional em termos de desmatamento e coisas desse gênero e isso é bom para o país. Nós sempre tivemos uma preocupação muito grande com a parte ambiental e isso é bom de uma forma geral. Essa transição, que infelizmente aqui no Brasil tem sido razoavelmente tumultuada, é mais uma transição para a organização e temos uma ideia de que vá continuar tudo bem tranquilo.

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS TÊM AFETADO MUITO A PRODUÇÃO. QUAL A EXPECTATIVA PARA ESSE ANO?

A expectativa para esse ano é a de que o Brasil volte a colher uma safra mais ou menos nos patamares que foi em 2020. Não será uma safra recorde, definitivamente não será, porque ainda existe uma influência muito grande dessas questões climáticas e não é só no Brasil. Houve uma queda de produção na Colômbia por excesso de chuvas. Na América Central, eles já tiveram furacões novamente. Existe uma questão de mudanças climáticas que estão afetando e que teremos que verificar e nos adaptarmos em todos os locais do mundo. Estamos trabalhando muito com pesquisadores envolvendo todo o pessoal da Embrapa Café, do consórcio, de pesquisa brasileiro, assim como o pessoal da Costa Rica, da Colômbia e todo o grupo que tem grandes vínculos com pesquisa para verificarmos variedades que possam ser mais resistentes dentro do mundo do arábica, assim como nós estamos vendo em muitos locais uma certa tendência para os testes com robusta, com o canephora, aqui no Brasil mais chamado de conillon.

É UM CAFÉ COM MERCADO MAIS VERSÁTIL?

Há muita gente fazendo testes para verificar a adequação do conillon em áreas que são dos canéforas, de uma forma geral, em áreas que eram mais propícias para o arábica antigamente, para tentar verificar se vai ser o caso de mudar. Como hoje já podemos dizer que existem pesquisas, existem métodos de pós-colheita que fazem com que nós tenhamos cafés robusta também de uma qualidade muito interessante, isso faz com que não tenhamos uma preocupação tão forte com a perda da qualidade do produto para o consumidor final. Isso porque antigamente, quando falávamos de uma substituição de arábica por robusta, existia muito essa preocupação, porque os robustos, de uma forma geral, eram muito carentes de qualidade, digamos assim. Hoje existe uma série de mecanismos, uma série de questões e de processamentos que estão sendo utilizados

nos robustas, que fazem com que eles tenham uma qualidade melhor, em alguns casos aqui no Brasil, na Índia e em alguns países da África qualidades muito similares aos do arábica. O fato de se mudar a produção pode estar trazendo em algumas um nível de renda para os produtores, que pode ser bastante interessante dentro do próprio contexto do café, sem precisar estar saindo da cultura de café e partindo para outra cultura.

O SETOR ESTÁ OTIMISTA EM RELAÇÃO A 2023?

Estamos vendo um 2023 bastante desafiador ainda, exatamente por essas questões envolvendo a Ásia, essas notícias da Covid na China e, infelizmente, também a questão da guerra. Esse conflito entre Rússia e Ucrânia está se estendendo muito mais do que todos nós tínhamos como expectativa. Isso traz consequências para o mercado de uma forma geral. Não é só a consequência muito falada aqui no Brasil, que é a questão dos fertilizantes, mas também é uma questão de que a Rússia é um grande player comercial e, com problemas grandes na Rússia e com os problemas de Covid na China, com a circulação de pessoas ainda bastante restrito, isso pode trazer uma questão mais desafiadora também esse ano, que pode fazer com que tenhamos um crescimento de consumo de café quase que o orgânico, como nós tivemos nesses últimos anos, que fica no patamar de 2%. Antes da pandemia tínhamos uma perspectiva de um aumento, de uma elevação de consumo mais alta. Acredito que para esse ano, com esses desafios, nós devemos seguir mais ou menos por aí. Por outro lado, notícias de dados econômicos na França mostram uma desaceleração da inflação e isso pode trazer um alento, porque essa era uma terceira grande preocupação nossa, de até onde vai crescer a inflação na Europa, principalmente porque eles não estão acostumados com isso.

É UM SINAL DE QUE AS COISAS ESTÃO MELHORANDO?

É um movimento, uma tendência que estamos vendo desde o ano passado, com bastante preocupação, porque eles são os maiores o maior mercado consumidor de café do mundo. Estávamos vendo isso com uma razoável preocupação. Estamos vendo se essa desaceleração vai ser uma tendência para as coisas se acomodarem novamente. Acomodando novamente você volta a poder falar dentro da Europa com mais ações para voltar a resgatar os consumos fora de casa, que são o que mais movimentam o mercado dos cafés especiais. A ida para as cafeterias, o consumo em cafeteria e coisas assim. Se desacelerar dá para voltar com isso. Se não desacelerar é uma questão técnica e faz com que aguardemos um pouco porque com as pessoas muito preocupadas com a conta do supermercado, não é momento para se tentar promover produto premium.

EM RELAÇÃO AO MERCADO BRASILEIRO, O QUE É ESPERADO?

Em termos de safra, o que todo mundo tem colocado para mim aqui no Brasil, é que a safra deve ser no patamar de 20/20, que seria meio termo entre o que a Conab projetou e o que o mercado está projetando, que é o Brasil ter não só 51 milhões de sacas, ter um pouco mais, mas não chegar no patamar da safra recorde de sessenta e tantos milhões de sacas, que nós tivemos há alguns anos. O mercado de consumo no Brasil acredito que terá uma retomada agora, porque existe uma tendência nesse governo de uma preocupação muito grande com renda. Isso é um dos pontos mais caros para governos de esquerda, essa questão do acesso para o pessoal de mais baixa renda a alimentos a produtos de mais alta qualidade, nós já vimos isso acontecer no Brasil, e acreditamos que isso deve ter uma retomada agora. Essa é a expectativa que se tem por aqui de todo o mercado de varejo. [®]

Volkswagen T-Cross

Mais tecnologia, design e performance.



SOLUTION

Taxa Zero +
Pronta-entrega

3 anos de revisão grátis*

Bônus de R\$ 5.000,00 em seu usado na troca



Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br



No trânsito, dê sentido à vida.

*Consulte condições

CORAÇÃO DA CIDADE



Eleito presidente da Câmara Municipal de BH para o biênio 2023-2024, o vereador Gabriel Azevedo defende ocupação da região Central e melhoria da mobilidade urbana



FOTO \ ARQUIVO PESSOAL

Gabriel Azevedo: incentivo para habitação de interesse social

Coração da cidade, e muitas vezes negligenciada pelo poder público, a região Central de Belo Horizonte está na mira do vereador Gabriel Azevedo (sem partido), eleito presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) para o biênio 2023-2024. Para ele, assuntos como “adensamento urbano” e

“mobilidade urbana” estão amplamente conectados e são as pautas mais urgentes para esta parte da cidade.

“A prioridade deve ser sempre o aproveitamento dos prédios que estão vazios, convertendo-os em moradias, com incentivo especial para a habitação de interesse social. O edifício

mais verde que existe é aquele que já está construído. A construção de novos deve ser nas áreas já bem garantidas de infraestrutura urbana”, aponta.

Para ele, algumas características da região central não fazem muito sentido. “É inaceitável, por exemplo, que tenhamos estacionamentos em áreas nobres da avenida Afonso Pena, onde famílias poderiam morar. Precisamos promover o adensamento urbano. Hong Kong, Tóquio e as cidades que funcionam, adensam”, exemplifica.

Conhecida por seus engarrafamentos e problemas de mobilidade urbana, a região central também poderia ser beneficiada neste sentido, na visão do político. “Morar perto do trabalho e dos serviços públicos reduz a pressão sobre a infraestrutura de mobilidade. Com menos carros na rua, mais gente caminhando, a cidade fica mais agradável e mais segura. Um cidadão que gasta menos tempo e dinheiro com deslocamento tem um dia mais tranquilo, podendo investir em lazer e tempo com a família”, afirma.

Ele próprio foi de bicicleta para ser empossado como presidente da Casa no dia 1º de janeiro deste ano e foi o autor de uma proposta para regularizar os serviços de compartilhamento de bicicletas, patins, patinetes e skates em BH, mas que acabou vetada pelo então prefeito Alexandre Kalil. “Por faltas de regras claras, como a regulamentação e a definição de áreas para esses veículos ficarem, os serviços ficaram inviáveis em diversas cidades. A micromobilidade não pode ser só assunto de startups e investidores, precisa ser política pública”, aponta.

Ele também aponta erros e acertos no Plano Diretor aprovado na gestão do ex-prefeito. “O plano é repleto de boas intenções, mas, foi desenvolvido sem ouvir quem constrói na cidade. Ele acerta ao propor uma cidade mais

“É PRECISO ENTENDER
DE UMA VEZ POR TODAS
QUE ATRAPALHAR
A CONSTRUÇÃO
É INCENTIVAR A
ESPECULAÇÃO”

permeável, que evite enchentes, uma cidade caminhável e que incentive as gentilezas urbanas. Porém, ao inviabilizar a construção civil, as boas intenções não se converteram em resultado prático”, analisa.

De acordo com ele, a história do nosso país explica a raiz destes problemas e a falta de interesse em apontar soluções. “Desde a ditadura militar, com o Banco Nacional da Habitação (BNH), se consolidou um modelo de que os mais pobres deveriam morar em conjuntos habitacionais nas periferias. Estamos constantemente expulsando a classe trabalhadora dos centros. As dificuldades para construir e o pouco incentivo para a ocupação também tornam a especulação imobiliária mais atraente. É preciso entender de uma vez por todas que atrapalhar a construção é incentivar a especulação”, afirma.

Para ele, é preciso que as pessoas se sintam bem no Centro de BH, assim como em outros lugares do mundo. “Precisamos de fachadas ativas, banheiros, lugares onde sentar e beber água, segurança e iluminação. Muita gente acha bacana andar de ônibus e metrô em Londres, se diverte nos cafés de rua de Paris, mas aqui se tranca em carros. Isso precisa mudar. Andar a pé, de bicicleta e de ônibus deve ser uma escolha, e não algo que se faça por falta de opção”, diz. 

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

DE SONHOS E DE ESPERANÇA

Fecharam-se as cortinas de 2022. Espero que, atrás delas, tenham ficado os tempos sombrios de pandemia, que nos fizeram chorar por quase 700 mil pessoas – entes queridos, familiares, amigos, conhecidos, conterrâneos e compatriotas de todo esse Brasil -, que poderiam estar aqui conosco; que tenham ficado os tempos estranhos de ódio e de intolerância que separaram famílias e amizades; que tenham ficado os tempos amargos e tristes que destruíram sonhos e esperanças.

Vivemos tempos de violência e de ameaças; de desgoverno e de perseguições; de desconfiança e de incertezas; vivemos tempos de desesperança; e vivemos tempos de desamores.

Que volte a primavera; que voltem as flores; que volte a paz, que volte a amizade; que volte o amor; que voltem os sonhos e que volte a esperança.

Esperança é a força de nossa fé, que nos motiva a amar e a viver. De nossos sonhos, germina a esperança.

E sonhos são como plantas, que precisam ser regadas regularmente para dar sentido a nossa esperança; se não cuidados, esvaem-se no primeiro vento.

Sonhos são a força e a energia da vida. Sem sonhos não haverá esperança.

Pois bem. É tempo para renovarmos nossos sonhos e nossa esperança e para buscarmos um Ano

QUE VOLTE A
PRIMAVERA; QUE
VOLTEM AS FLORES;
QUE VOLTE A PAZ, QUE
VOLTE A AMIZADE

Novo, como nunca antes.

Ah! Mas, para ganhá-lo, como já nos ensinou o poeta Carlos Drummond de Andrade. “você, meu caro, (e minha cara, acrescento eu, nesses tempos intolerantes) tem de merecê-lo,/ tem de fazê-lo novo, eu sei que não é fácil,/ mas tente, experimente, consciente./ É dentro de você que o Ano Novo cochila e espera desde sempre”.

Convido-os, leitoras e leitores, a se desarmarem e, às pessoas que lhe são caras e às que se distanciaram, nesses tempos rudes, que enviem mensagem de paz, de concórdia, de amor e de fraternidade, de sonhos e de esperança. É o que faço nesse simples artigo.

Que, em 2023, renasça o Brasil de nossos sonhos. Mas para isso, precisamos - eu, você, nós - fazermos nossa parte, desarmados e cientes que, juntos, podemos muito.

Feliz 2023, sem ódio e sem intolerância, com amor, paz e amizade. 🍷

No Bmg, você não tem barreiras PARA TER UM CARTÃO DO GALO.

- Cartão de crédito exclusivo
- Sem anuidade
- Cashback no débito e no crédito
- Conta digital grátis



**Baixe o app
Galo Bmg, abra
sua conta e
peça seu cartão.**



O banco sem barreiras.

1. Condições válidas para os torcedores que contratarem o cartão de crédito e utilizarem a conta digital durante a vigência do patrocínio ou da parceria do Banco Bmg com o clube. 2. Consulte os regulamentos dos produtos em <https://www.bancobmg.com.br/times/sem-barreiras/abra-a-sua-conta.htm>. 3. Sujeito à análise de crédito. 4. A conta digital é uma conta de pagamento, que poderá ser aberta pelo torcedor pelo Aplicativo do Bmg e do clube. A gratuidade da conta se refere a serviços essenciais. 5. O Bmg poderá, a seu critério, isentar o cliente da cobrança de tarifas de saque e de transferências, durante o período de validade desta campanha, que vai até 31.12.2022. 6. Utilize o crédito de forma consciente.

EMPREGO E DESENVOLVIMENTO



No segundo mandato, governador diz que expectativa é atrair R\$ 300 milhões em investimentos privados

O ano de 2022, com todas as suas dificuldades agora é passado e o início de 2023 chega repleto de expectativas, por parte da sociedade mineira, que deseja melhorias na sua qualidade de vida, em um novo período, mais próspero e com oportunidades reais para a população em todos os segmentos. E em atendimento a essas perspectivas, o governador Romeu Zema (Novo) anuncia medidas para promover crescimento econômico e desenvolvimento humano, por

meio de investimentos e promoção de ações exitosas em áreas estratégicas para a vida pública do cidadão. “Vamos injetar R\$ 28 bilhões na economia de Minas, com o objetivo de atrair 300 milhões em investimentos privados e criar 600 mil empregos este ano, para quase zerar o índice de desemprego em Minas, o estado com a menor taxa de desemprego da região Sudeste”, dispara Romeu Zema.

O governador também comemora o fato de



Leilão de concessão do metrô de BH, em dezembro: vencedora deverá construir nova linha e 8 estações

conseguir promover uma mudança cultural na população sobre o modelo de gestão pública, “que agora é mais técnica e menos política, resultando em entregas significativas para os mineiros. O Estado saiu da 20ª e foi para a 2ª posição no ranking mundial de transparência e governança pública”, orgulha-se. Sobre dívidas públicas contraídas ou não pagas no seu governo, Zema é enfático e afirma claramente que “hoje, não existem dívidas com o funcionalismo, com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) ou com fornecedores. Isso é passado, nossa folha de pagamento está em dia, porque já está tudo encaminhado e acontecendo”, garante.

DESAFIOS

De acordo com o secretário-geral e vice-governador, Mateus Simões (Novo), entre os desafios e perspectivas para os próximos quatro anos estão “a proposta e a entrega de um novo regulamento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e avançar também no Plano de Recuperação Fiscal”, disse. Para ele, apesar de todo esforço já feito, infelizmente, Minas Gerais tem uma das alíquotas mais complexas do país e essa é uma dificuldade a ser enfrentada no próximo mandato. “Nós devemos avançar na adesão do Plano de Recuperação Fiscal e o Superior Tribunal Federal (STF) já nos garantiu a adesão afetiva e o decreto já foi publicado. Agora, temos que implementar o plano ao longo dos próximos anos para garantir que o terror das contas públicas não volte a assombrar o estado nas próximas décadas”, projeta.

Ele também ressalta a importância da elaboração do Plano de Promoção do Desenvolvimento Social de Minas Gerais pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese-MG).



— **Construção do Rodoanel é um dos projetos mais aguardados: maior PPP da história de Minas**



— **Farmácia de Minas vai ganhar nova sede**

“Historicamente, não temos um plano que nos permita dizer onde a política de desenvolvimento social começa, onde termina e quais os seus objetivos. O Estado sempre agiu ação a ação, e está na hora de pensarmos o estado em um conceito mais amplo”, avalia.

SAÚDE

Na área da saúde, uma das mais sensíveis para a população, Mateus Simões reafirmou o compromisso de construir seis novos hospitais no interior de Minas Gerais, nos municípios de Sete Lagoas,



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

— Hospital Regional de Governador Valadares



— Museu da Cozinha Mineira será instalado em Santa Luzia

Conselheiro Lafayete, Governador Valadares, Rio Doce, Teófilo Otoni e no Vale do Mucuri. Ele anuncia a execução de obras para dobrar o número de unidades de Atendimento Integrado (UAI), construir a nova sede da Farmácia de Minas e investir R\$ 200 milhões no programa Opera Mais, para acabar com atrasos e filas nas cirurgias eletivas,

além de aumentar em mais de 20% a realização de procedimentos e atendimentos. “Essas obras são essenciais porque reforçam o atendimento nas macro e microrregiões mineiras, impactando diretamente na saúde da população da capital, com a descentralização do atendimento, muito sobrecarregado, nos hospitais em Belo Horizonte” disse.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Na educação do mineiro, o governador Romeu Zema reforça a sua total confiança nos resultados e investimentos para alavancar o seu principal programa, o Trilhas do Futuro. “O investimento, esse ano, é na oferta de mais 40 mil vagas, em cursos técnicos e especializações em 1.400 escolas e alcançarmos o número de 100 mil alunos em tempo integral nas escolas”, disse. Em outro programa, o Trilhas de Futuro Educadores, Zema destaca que atualmente são cerca de seis mil professores da rede estadual cursando mestrado, pós-graduação e doutorado. O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, anuncia a criação de um fundo emergencial para que as escolas tenham recursos financeiros para obras que se façam necessárias nos períodos de chuvas. “Esse ano, com o programa Mãos à Obra na Escola, o planejamento é revisitar toda a nossa estrutura, investir em serviços de recuperação e adequação dos prédios escolares, um total de quase quatro mil escolas e nos asseguramos de que estejam nas condições adequadas de funcionamento,” disse Alvarenga.

O Trilhas do Futuro permite aos alunos saírem do ensino médio não apenas com uma formação acadêmica adequada, mas com melhor condição de empregabilidade, já que geração de emprego e qualificação de renda são as metas desses novos quatro anos para, com o tempo, melhorar o cenário de renda média do mineiro.

Na cultura, Mateus ressaltou que o objetivo é



—
Governador apresenta Trilhas do Futuro, em Araçuaí

ampliar a descentralização dos recursos do setor para que os municípios consigam estruturar projetos. “Estamos trabalhando nessa capacitação. Vejam, por exemplo, o Museu da Cozinha Mineira, que está sendo montado na cidade de Santa Luzia é uma demonstração de como as nossas cidades têm condições de puxar recursos e eventos culturais para suas localidades,” disse.

INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

O governador Romeu Zema anuncia que, após concluir a negociação para concessão do Metrô de Belo Horizonte, em 22 de dezembro último, “outra ação importante que vai impactar a vida dos mineiros é a revisão dos contratos de transporte metropolitano de passageiros,” disse. De acordo com o governador, “o assunto já foi levado à Associação dos Municípios da Região Metropolitana de BH (Granbel), que tem cuidado do

tema para que, paralelamente à nossa revisão de contrato, os municípios possam repensar a circulação dos moradores entre uma cidade e outra”, pondera.

Além disso, realizar a obra do Rodoanel Metropolitano de Belo Horizonte e entregar cerca de mil quilômetros de asfalto novo e reformas de rodovias e estradas, à população, também são prioridades no governo” destaca. Segundo Zema, toda a análise do Rodoanel foi feita e o projeto já foi discutido e analisado durante 15 anos. “A obra contará com o aporte de R\$ 3,07 bilhões e será a maior Parceria Público-Privada (PPP) da história de Minas Gerais, com potencial para reduzir em cerca de 1.000 o número de acidentes, por ano,” cravou Zema. O aporte é proveniente do Acordo Judicial assinado com a Vale para a reparação de danos causados pelo rompimento de barragens em Brumadinho (MG). (v)

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

JORNALISMO MODERNO

No mundo em que impera a desconfiança dita pelas redes sociais, o jornalismo tradicional é contestado pelo viés ideológico que aparenta transmitir. O leitor, ávido por independência, rejeita intermediações na interpretação dos fatos feitas sob encomendas. Atuar no mundo da informação é circular por um universo contestador que não mais admite a distorção da notícia. Depois que o movimento *woke* saiu dos guetos e ganhou o mundo, a exegese dos fatos tornou-se objeto de contradições. O seu significado era motivo de orgulho para quem dele participava, no pressuposto de que identificaria pessoas conscientes sobre temas sociais e políticos, especialmente sobre o racismo. Depois, passou, também, a ser empregada com desaprovação ao serem identificadas pessoas que se incomodam ou falam demais sobre esse tema, sem promover nenhuma mudança.

É nessa mesma linha que se desenvolve uma visão crítica do jornalismo. E, por meio dessa nova visão conquistada, muitos já atingiram

É O RESPEITO AO
LEITOR QUE VAI
DIFERENCIAR O
CONDUTOR DA NOTÍCIA

um estágio no qual não mais admitem a colonização cultural que os vem transformando em “gado”. A notícia vista pelo retrovisor, de antemão, coloca em xeque a credibilidade de quem a produz. O jornalista tradicional perdeu, por completo, o papel de narrador exclusivo ao inter-relacionar os fatos, contextualizando-os ideologicamente. Os que sobrevivem percebem que o melhor caminho consiste em sintonizar a visão múltipla dos leitores, respeitando suas diferenças, dando a eles um mínimo de espaço para que eles próprios conduzam a narrativa.

É o respeito ao leitor que vai diferenciar o condutor da notícia. Esse exercício revigorante de livre pensar deve conduzir o leitor como uma luz sobre a notícia, sem amarrar seu raciocínio. É sua intuição que produzirá o casamento do ato de pensar com o final da trama que evoca o seu juízo de valor. Por exemplo, é o leitor que tem que chegar à conclusão sobre se existe corrupção endêmica no Brasil ou não. O jornalismo do futuro tem que cooptar o leitor para que ele próprio se transforme, à luz dos fatos, em jornalista investigativo. Assim, ao ordenar as peças entrelaçadas e tirar suas próprias conclusões, os influenciadores digitais, também, perderão o espaço que hoje os transforma em manipuladores e construtores da história.®

NOVIDADES DA PENÍNSULA IBÉRICA

Novos produtores no nosso portfólio, com vinhos de produção limitada, pouca intervenção e muita elegância. Experimente!

PREMIUM
WINES

PEQUENOS PRODUTORES.
GRANDES VINHOS.

ALTA VINS

D.O. Terra Alta,
Catalunha, Espanha

Alta qualidade dos vinhos de Garnacha Blanca e tintos complexos de Garnacha Negra e Cariñena produzidos por Joan Arrufí.



LOBO DE VASCONCELLOS

Alentejo, Portugal

Projeto de um dos grandes enólogos de Portugal, Manuel Lobo de Vasconcellos, com vinhos que primam pela mineralidade e frescor.



VIÑA ANE

San Vicente de la Sonsierra,
Rioja, Espanha

Eduardo Monge e Lorena Garbati produzem um branco e três tintos muito prazerosos e de grande caráter.



BEBA COM RESPONSABILIDADE

EM DEFESA DOS PEQUENOS CNPJS



A trajetória do mineiro Carlos Melles, presidente do Sebrae Nacional, na salvaguarda das MPE



Carlos Melles: "Queremos chegar a 40% do PIB"

Um homem que coleciona grandes conquistas para os pequenos negócios. É assim que Carlos Melles espera ter a vida pública assinalada na história. Deputado federal por seis mandatos consecutivos, pelos finados PFL e DEM, ele trabalhou ativamente no Congresso pela aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (MPE), de

2006. Mais adiante, em 2008, o mineiro de São Sebastião do Paraíso, no Sudoeste do Estado, exerceu a função de relator nos procedimentos da Câmara para a criação da figura do microempreendedor individual, o MEI. Méritos que chamaram a atenção de Paulo Guedes: em abril de 2019, o ex-superministro da Economia de Bolsonaro abriu



—
Com a esposa Marilda Petrus Melles, eleita a primeira prefeita de São Sebastião do Paraíso

caminho para a eleição de Melles como presidente do Sebrae Nacional, cargo defendido em meio à pandemia da covid-19. O saldo foi positivo e, em 29 de novembro, ele foi reeleito à presidência pelo Conselho Deliberativo da entidade.

Aos 75 anos, Carlos Melles confia na economia movida por pequenos CNPJs. Nesse novo ciclo, Carlos Melles projeta investir, sobretudo, na geração de empregos e na formalização dos empreendedores, além de evoluir na disponibilidade e concessão de crédito direcionado, com redução de custos e de burocracia. “Atualmente, as MPE representam 44% da massa salarial do país e são responsáveis por 30% do PIB. Mas queremos expandir e chegar a 40% do PIB”, projeta Melles, em entrevista exclusiva à *Viver Brasil*. Sua primeira gestão foi marcada pelo fomento do crédito aos empreendedores, a exemplo da articulação junto ao governo Federal e ao Congresso para a criação do Programa Emergencial de Acesso a Crédito

A EXPLOÇÃO DOS PEQUENOS

Totalidade dos pequenos negócios

2019
3 milhões
2022
3,6 milhões

MEI
2019
2,4 milhões
2022
2,8 milhões

Microempresas
2019
577,1 mil
2022
663,9 mil

Empresas de pequeno porte
2019
88,5 mil
2022
126,2 mil

Fonte: Sebrae Nacional

(Peac), do BNDES, que deve liberar R\$ 22 bilhões até 2024.

Outras iniciativas, como o Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), gerido pelo Sebrae; e o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pro-nampe), cuja nova fase teve início em julho de 2022; também deram mais fôlego aos MEI e donos



—
No Vaticano, com o papa João Paulo II, a esposa Marilda e o cardeal dom Serafim



—
Melles, Pelé e FHC no lançamento do Projeto Esporte na Escola

FOTOS: A DIVULGAÇÃO

de MPE. “Um mercado de crédito mais acessível pode garantir mais desenvolvimento econômico e social. Esses empreendedores já mostraram que, na medida em que recebem o suporte de políticas públicas eficientes, são capazes de responder imediatamente com a geração de novos empregos, aumento da geração de renda e arrecadação de tributos”, avalia Melles.

Mais que um “pacote de bondades”, esses

programas, a exemplo do Peac, foram absolutamente necessários diante do impacto socioeconômico causado pela pandemia: dados do Sebrae apontam que, em abril de 2020, um dos momentos de maior adesão ao distanciamento social, quase 90% de todos os pequenos negócios brasileiros haviam tido perda média de 70% de faturamento. Diante desse cenário trágico, o Sebrae empenhou-se em várias frentes para acelerar a recuperação do setor e, conseqüentemente, a retomada da própria economia do país. Junto ao governo e ao parlamento, a entidade articulou a formulação de um conjunto de medidas que reduzissem a burocracia e a carga de impostos neste segmento. Internamente, incentivou o aumento da digitalização das MPE, capacitando-as para o e-commerce.

“Trabalhamos arduamente para ofertar um universo de conteúdos de capacitação para que os empreendedores estivessem aptos a encontrar as melhores soluções para os desafios que estavam enfrentando”, detalha Melles. Com isso, o Sebrae registrou crescimento de 196% nas inscrições dos cursos on-line, em 2022, em comparação a 2018, anterior à “era Melles”. Já no ensino à distância, foram 4 milhões de matrículas, contra as 236 mil inscrições verificadas há quatro anos.

Não se pode deixar de levar em conta que a proliferação de desempregados trouxe o empreendedorismo como única alternativa – a taxa média anual de desemprego no Brasil, segundo o IBGE, foi de 13,5% em 2020, a maior já registrada desde o início da série histórica em 2012. Tal como “causa e consequência”, levantamentos do Sebrae apontam que, em 2021, o Brasil registrou número recorde de abertura de pequenos negócios: foram mais de 3,9 milhões de novos empreendimentos, o que representa aumento de 19,8% em relação a 2020. Desse total de novos CNPJs, 3,1 milhões (80%) optaram por serem MEI. Em 2022, por sua vez, ano da



—
Presidente Fernando Henrique no ato de posse do ministro Carlos Melles

retomada da economia “formal”, houve um recuo: foram 3,6 milhões de pequenos negócios, sendo 2,8 milhões (76%) na categoria MEI.

“Veja bem: ao mesmo tempo em que a pandemia forçou muitas pessoas empreenderem por necessidade, ela também estimulou a busca desse meio de vida por oportunidade”, ameniza Melles. Para ele, a tendência é que o empreendedorismo continue a crescer. “Ao longo de 2022, as micro e pequenas empresas lideraram a geração de novos empregos formais no país: cerca de 8 em cada 10 vagas de trabalho criadas no último ano estavam nas MPE. Além disso, estimamos que pelo 50 milhões de brasileiros tenham planos de abrir um negócio dentro dos próximos três anos”, afirma o presidente, ao citar números do relatório da Global Entrepreneurship Monitor, realizado pelo Sebrae e pelo Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ).

A expansão acelerada de CNPJs também é reflexo direto da reforma trabalhista, conduzida e sancionada pelo ex-presidente Michel Temer,

em 2017, com voto favorável do próprio Melles, ainda como deputado federal. Antecedida pela Lei da Terceirização, que permitiu às empresas terceirizarem sua atividade fim, a controversa reforma do trabalho provocou profundas mudanças na lógica da CLT, que impactaram diretamente no ambiente de negócios, em especial na relação patrão-empregado e na instituição do trabalho intermitente. “O novo marco legal trouxe maior flexibilização das regras para as MPE. Antes da reforma, o modelo de contrato era muito rígido e universal e representava um desafio para modelos de negócio em desenvolvimento, enquanto as grandes empresas tinham mais recursos para se ajustar às regras”, defende Melles.

A proximidade com Temer chegou a levar seu nome a ser cogitado para assumir o Ministério da Educação, em 2018, o que não se concretizou. O Executivo, porém, já havia passado por suas mãos: licenciado do segundo mandato como deputado, Melles foi ministro do Esporte e Turismo entre 2000 e 2002, no governo FHC. “Considero que



—
Em 2000, ao tomar posse como ministro do Esporte e Turismo

conseguimos dar novo rumo ao esporte e ao turismo no Brasil, consolidando o Ministério como um poderoso instrumento de inclusão social e de desenvolvimento econômico, com a implantação e o fortalecimento de programas como Esporte na Escola, Esporte Solidário e Vida Ativa na Terceira Idade”, recorda o ex-ministro. Outro marco foi o trabalho da pasta em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro, para as Olimpíadas de 2002. “Viabilizamos, ainda, os acordos para os Jogos Pan-americanos e 3º Jogos Parapan-americanos no Rio de Janeiro, em 2007, que foram alicerces para que o Brasil pudesse sediar a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016”, pontua.

Honrando a proximidade do DEM aos tucanos, Melles também atuou como secretário de Transportes e Obras Públicas de Minas Gerais, de 2011 a 2013, no governo Anastasia. Na Cidade Administrativa, esteve à frente das obras dos programas Proacesso, com a meta de conectar todas as cidades mineiras por pelo menos uma

rodovia asfaltada; e Caminhos de Minas, destinado a pavimentar estradas e solucionar inúmeros gargalos rodoviários. “Vários trechos foram concluídos, e centenas de projetos executivos foram terminados ou deixamos em andamento”, afirma o ex-secretário.

De volta ao Congresso, Melles também esteve entre os 41 deputados mineiros que votaram a favor do *impeachment* de Dilma Rousseff, em 2016, e se manifestou favorável ao processo de cassação dos direitos políticos da ex-presidente. Foi aliado de Temer e, depois, de Bolsonaro. Em 2023, com o vaivém da política, o pragmático Melles agora, acena a Lula e ao PT. “A democracia saiu fortalecida. Precisamos encerrar esta distensão política e cuidar do país”, pondera, para, logo depois, lembrar que a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas e a própria implementação do MEI tiveram sanção de ninguém menos que o próprio Lula.

“Foram ações apartidárias, plurais, que demonstraram grandeza e respeito aos empreendedores

brasileiros. Portanto, acredito que os interesses dos pequenos negócios terão voz ativa no novo governo, haja vista, inclusive, a presença do ex-presidente do Sebrae, Paulo Okamoto, na equipe de transição coordenada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin – pessoalmente um amigo de longa data e que em seus governos em São Paulo foi muito parceiro do Sebrae e das MPEs.” A política da boa vizinhança não é por acaso: corre no zum-zum-zum de Brasília que o Planalto vislumbra o cargo da presidência do Sebrae para alguém da chamada “frente ampla” – boato que se materializou em nota da coluna Radar, da revista “Veja”, assinada pelo jornalista Robson Bonin. Uma eventual saída de Melles à revelia da eleição do conselho estaria sendo estudada, mas a justificativa estaria pronta, já que ele próprio assumiu a partir da destituição de João Henrique Sousa (MDB-PI) – que teria mandato até 2022 –, articulada por Paulo Guedes.

Por via das dúvidas, os afagos políticos aos caciques da vez também incluem o governador reeleito Romeu Zema. “Ele demonstrou na prática o espírito do bom mineiro: realizou um governo simples e objetivo, focado em uma gestão altamente qualificada e de resultados”, define. Em parceria com o Sebrae Minas, sua gestão implantou ações voltadas às micro e pequenas empresas do Estado, como o programa Mutirão de Produtividade e a reformulação da política de Arranjos Produtivos Locais (APLs), com o objetivo de movimentar o desenvolvimento regional e reforçar políticas públicas específicas aos 50 APLs atuantes em território mineiro. “O governo Zema ainda fez forte parceria com o Sebrae em eventos e projetos na área do turismo, beneficiando as diversas regiões mineiras; e para capacitar e ajudar pequenos e médios empresários em 400 cidades, por meio do



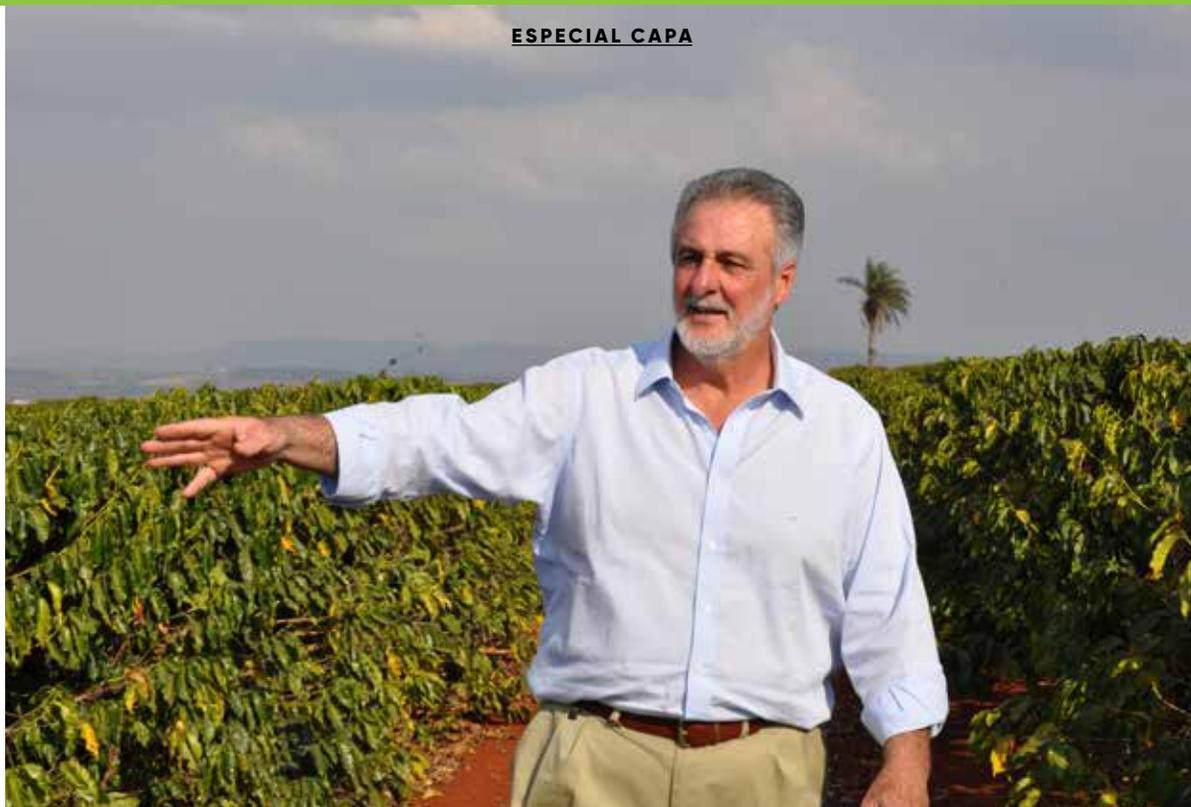
—
Flagrante de campanha eleitoral



—
Vistoriando obras no interior de Minas, como secretário de Transportes e Obras Públicas

Sebratec”, enumera.

Minas Gerais, a propósito, lidera o ranking brasileiro de dispensa de alvarás para atividades classificadas como de baixo risco e sem risco à saúde e à sociedade, com 701 inserções, dentre elas, padarias, salões de beleza, lojas de roupa e borracharias. “O Estado se destaca no cenário nacional como referência para alavancar o



Melles na lavoura de café em São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas

crescimento econômico. Além disso, registrou adesão histórica ao Decreto de Liberdade Econômica”, menciona Melles. Segundo ele, o Decreto n.º 10.178/2019, do governo federal, envolve 190 cidades de várias regiões do estado, que também formalizaram intenções por meio de decretos municipais e diretrizes do programa Minas Livre Para Crescer.

E já que estamos falando em Minas, Melles nunca deixou de lado sua Sebastião do Paraíso. Ele é filho de cafeicultores e formado em agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) justamente para trabalhar com café, outra bandeira defendida no Congresso. E é lá, na Fazenda Diamantina, em meio aos cafezais, que está seu porto seguro, ao lado da mulher, Marilda, com quem é casado há 47 anos, e tem três filhos: Cristiano, Maria Pia e Caio. “Sou apaixonado pela agricultura e pelo café, esta planta que construiu as bases do Brasil moderno. Nunca deixei de residir em Paraíso, onde passo os fins de semana proseando

com os amigos. Minha família e minha equipe dizem que eu beijo e abraço muito, mas desde sempre esse é meu jeito, eu gosto muito de gente, de conviver com as pessoas. Sinto falta desse contato direto. Sou um brasileiro com a alma de Minas”, autodefine-se ele.

Do signo de Peixes, Melles gosta de comer carne de lata, doce de figo, goiabada, pé de moleque e doce de leite e beber café e vinho. “Por vezes, até me arrisco na cozinha e não passo tanta vergonha. Faço uma boa bacalhoadada e também massas e risotos”, confessa, rindo. Por força do cargo, seu tempo de leitura é dedicado a relatórios e aos jornais diários – moderno, anda preferindo as edições digitais. Na TV, assiste aos programas jornalísticos e de entrevistas; interessa-se por fotografia, tecnologia e é bastante ativo nas redes sociais. Gosta da música mineira, mas não cita predileções entre os artistas. Em vez disso, um astro já falecido vem à tona: Frank Sinatra. “De forma geral, sou uma pessoa de família, que não



—
Nos anos 60 em Brasília – recém fundada capital do país, com os pais e irmãos

sabe viver sem servir. Estar com a família é como um descanso e, no convívio com meus sete netos, e mais dois de coração, eu me entrego por inteiro, volto a ter aquela energia de criança”.

Para o filho primogênito, o empresário Cristiano Melles, o pai é um exemplo e seu melhor amigo. “É um homem sério, trabalhador, dedicado a tudo o que faz e que realmente se predispõe a servir e a ajudar as outras pessoas. Quando eu e meus irmãos éramos mais jovens, foi um pai muito firme no ensinamento dos princípios, sem deixar de ser carinhoso; atitude que repete com os netos.” Como defensor dos pequenos negócios, dos quais ele próprio é um empreendedor, Cristiano faz eco ao pai: “Ele costuma dizer que os pequenos negócios são portadores das melhores chances para o



—
Com os pais e irmãos na formatura, falando sobre seus estudos na UFV e com os irmãos Carmen, Carmo e Camilo

desenvolvimento do Brasil e para a redução das desigualdades sociais e regionais. Eu me orgulho muito deste trabalho que ele faz.”[®]



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor da FDG e presidente do seu Conselho Curador

A HISTÓRIA DA SALVAÇÃO (I)

E o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Tudo foi feito por meio dele, e sem ele nada foi feito". João 1,2-3.

E Deus criou o Éden, o Paraíso. Para usufruir dessa maravilha, Deus criou o homem e a mulher. Estavam bem felizes e interagiam com Deus, que vinha visitá-los ao cair da tarde. Até que o maligno entrou em ação, motivando-os a ser como deuses. A soberba imperou e pecaram. Foram expulsos. As gerações adquiriram o pecado original. Tudo indica que adquirimos uma elevada dose de má índole, os pecados capitais, a soberba, a avareza e a inveja imperam. Caim, por inveja, matou o irmão Abel. A humanidade ficou envolta nas trevas do pecado.

Deus pode tudo. Poderia ter passado uma borracha e recuperado o casal, dando-lhe nova chance. Mas foi justo e aplicou a pena merecida. Depois, tomou a decisão de recuperar os humanos, mas estabeleceu que teriam de participar dessa recuperação. Melhor ainda, os que conseguirem irão viver com Ele no céu. Decidiu vir pessoalmente para ensinar o caminho. Jesus veio para viver nossa realidade, nossas misérias, exceto o pecado. Por isso, intercede por nós, compreendendo nossas limitações e imperfeições. Temos um defensor no céu. Ensinou que Ele é

MUITA GENTE
ACHA QUE VAI ESCAPAR.
MATA PELO PODER,
ROUBA, FAZ
FALCATRUA...

o caminho, a verdade e a vida. Pagou os nossos pecados como sacrifício na cruz. Deixou-nos o itinerário da salvação.

Este itinerário está negligenciado. Tudo relativizado. O Inferno não existe. Deus é bonzinho, vai perdoar a todos. É bom não apostar nesta jogada. Santa Teresa D'Ávila que o diga; Deus deu a ela a chance de ver o Inferno. Estava meio confusa na fé, entendeu a gravidade da situação, santificou-se e hoje é uma grande doutora da igreja, com uma obra monumental. Muita gente acha que vai escapar. Mata pelo poder, rouba, faz falcatruas, ilude os pobres com migalhas e os transforma em massa de manobra, mantendo-os na miséria e ignorância, dando chance aos mais ricos de se tornarem mais ricos. A lógica diz que serão tratados com rigor. Na segunda vinda de Jesus, haverá a separação dos bons dos maus, estes irão morar no 9º círculo do Inferno de Dante junto com satanás. Haja conversão, pois ainda é o tempo da misericórdia. ©

meumercantil.com.br

LAPSIARO



Quem tem
experiência
de vida

**tem
um
banco.**

O Mercantil do Brasil
se inspira na sua
experiência pra fazer
um banco cada vez
mais simples e próximo.
Como a vida deve ser.

**MERCANTIL
DO BRASIL**

Sua experiência nos inspira.

CAFÉ REGENERATIVO



Guima Café comemora certificação Regenagri, que visa garantir a saúde da terra e o cuidado com quem nela vive, e homenageia seu fundador com edição especial

O Guima Café, marca da indústria cafeeira do Grupo BMG, lançou, há poucos dias, um rótulo do seu Café Regenerativo, em edição especial, estampando o rosto de seu fundador, o banqueiro Flávio Pentagna Guimarães (199º na lista de bilionários da revista Forbes, com patrimônio avaliado em R\$ 1,6 bilhão). Não se trata de uma homenagem póstuma ao mineiro visionário, morto em 19 de janeiro, pouco

depois do lançamento da embalagem, por causas naturais, aos 94 anos, deixando cinco filhos (Ricardo, Antônio, João, Regina e Ângela), além de 12 netos e 12 bisnetos.

A homenagem ao patriarca da família deixa clara sua importância não só nos negócios do café, dos bancos BMG e BS2 (ex-Bonsucesso), como nas áreas de agricultura, pecuária e investimentos. O Guima Café é um dos exemplos de



—
Café é produzido em duas fazendas,
no cerrado mineiro

empreendimento bem-sucedido do empresário. Ele criou a marca no final dos anos 70. Mergulhou no conhecimento tecnológico e sustentável para produzir o café especial do cerrado, com pontuação acima de 80, e esteve vivo para ver o seu legado prosperar, com premiações importantes, advindas do plantio e coleta do fruto, que hoje atravessa fronteiras rumo a, principalmente, Estados Unidos e Japão.

Flávio Pentagna Guimarães viveu para ver o Guima Café receber a certificação Regenagri, após um criterioso processo de avaliação, ocorrido no final de maio de 2022, para obtenção do título de cafeicultura regenerativa. Apenas quatro fazendas de café no mundo têm o certificado Regenagri, um programa internacional de agricultura regenerativa que visa garantir a saúde da terra e o cuidado com quem nela vive.

O Guima Café é produzido nas fazendas São Lourenço e Brasis, nos municípios de Patos de Minas e Varjão de Minas, na região do cerrado mineiro, no Alto Paranaíba. As lavouras estão entre planícies e vales com altitude média de 1.030 metros e somam 1.300 hectares, sendo 700 hectares de café plantado. Com capacidade de produção anual de 35 mil sacas, com 70% da produção de café especial. A empresa possui o selo de denominação de origem Região do Cerrado Mineiro e é certificada pela RainForest Alliance desde 2008, além do Certifica Minas, AAA da Nespresso e Café Practices.

A cafeicultura regenerativa, visa manter os solos vivos, a saudabilidade de todo o ecossistema e o cuidado com o futuro do planeta. “O objetivo é aproveitar todos os recursos naturais disponíveis, tendo a natureza como a nossa grande aliada. Quando nós pensamos nisso, automaticamente também teremos a otimização do uso dos insumos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Lucimar Silva: aproveitar os recursos naturais disponíveis

e, com isso, redução dos custos”, sintetiza a COO do Guima Café, Lucimar Silva.

“Esse processo começa desde a escolha da genética, optando pelos materiais que têm resistência e tolerância às pragas, doenças e até mesmo questões relacionadas ao clima, e segue com adoção de um conjunto de boas práticas agrícolas, tendo como principal objetivo manter o solo coberto, o solo vivo o tempo todo, através das várias opções de plantas de cobertura. São inúmeros os benefícios com esse manejo, entre eles a descompactação do solo, a retenção da umidade, a ciclagem dos nutrientes, a seleção das plantas daninhas,



— Laboratório para análise de qualidade: preocupação com sustentabilidade



— Edição especial, lançada pouco tempo antes da morte de Flávio Pentagna Guimarães

a atratividade para os inimigos naturais e polinizadores, entre outros que, além de manter um ambiente saudável, geram redução de custos”, detalha Lucimar Silva.

Outra prática da agricultura regenerativa é a utilização da compostagem orgânica e dos bioinsumos, que são produtos que utilizam parte de recursos naturais, reduzindo o uso de fertilizantes sintéticos.

“Não é mais só a qualidade da bebida que importa na qualidade física do café, mas aquilo que nós temos de diferente, que é muito voltado para questão da sustentabilidade. Cafés que têm a origem na cafeicultura regenerativa têm toda uma responsabilidade por trás da sua produção. São cafés com denominação de origem e rastreabilidade completa”, avalia a COO do Guima Café.

Fornecedor de café para a Nespresso, o Guima Café faz parte de seus programas que visam a qualidade e a sustentabilidade na cafeicultura. A marca atua com alguns processos de fermentação do café. “Nós buscamos dar foco nas fermentações naturais com propriedades próprias do café, sem adicionar leveduras. Temos alguns processos através de fermentação anaeróbica e aeróbica, fermentação em terreiros arborizados, fermentação em big bags onde colocamos estes cafés em meio a mata onde o microclima é favorável a este tipo de fermentação, o que tem dado resultados muito positivos. Porque a fermentação vem potencializar a parte sensorial do grão. Ela dá um destaque maior aos atributos da bebida. Então utilizamos as fermentações para os micro lotes. É um mercado que tem muito que evoluir, mas o Guima já tem estas práticas dentro dos seus processos produtivos e tem alguns nichos do mercado direcionados para este tipo de café de origem em fermentação, principalmente anaeróbica”, conclui Lucimar. (VB)

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

2023: HORA DE INVESTIR!

Ano novo, novos investimentos! A hora é agora! Investir em franquia é a opção mais segura para quem sonha em ter o próprio negócio e ter independência. O segmento segue em franca expansão, como mostram os dados do último ano, apresentados pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). No terceiro trimestre de 2022, a variação do setor representou um acréscimo de 1.539 operações de franchising no país. Houve um crescimento de 18,7% em relação ao mesmo período de 2021 e um faturamento total acumulado de 15%.

Mas, será que você está pronto (a) para dar este passo? O primeiro de tudo é querer. A partir de então, vamos às dicas para iniciar essa caminhada que pode te levar à realização de um sonho.

Começamos pelo básico: faça uma autoanálise, veja quanto você tem para investir e se precisará de um financiamento, por exemplo. Sabendo isso, avalie se faz sentido ter um sócio para complementar o investimento ou para ser seu parceiro na gestão.

Ao optar por uma franquia, você tem um modelo de negócio já testado e isso te dá uma vantagem competitiva no mercado. A inteligência desta referência oferece segurança e confiança para que o proprietário foque 100% das suas ações em criar, renovar e conceber novos produtos e negócios. No franchising você tem inúmeras opções de investimento e também categorias de negócios.

AO OPTAR POR UMA FRANQUIA, VOCÊ TEM UM MODELO DE NEGÓCIO JÁ TESTADO

Vamos, então, às dicas:

1 – Entenda os papéis do franqueador e do franqueador neste processo;

2 – Certifique-se que você tem perfil para atuar no franchising. Este modelo exige bastante dedicação ao dia a dia do negócio.

3 – Tenha capital de giro o suficiente para gerar um fluxo de caixa saudável.

4 – Procure saber o que há de demanda naquele segmento que você deseja investir.

5 – Encontre o segmento de seu interesse. Entre contato com mais de uma marca, compare e decida-se pela mais próxima do seu perfil.

6 – Busque um especialista para analisar a documentação jurídica da franquia.

7 – Independentemente do que a franqueadora te ofertar, busque informações no mercado e monte o seu planejamento.

É muito importante ter apoio e suporte para tomar a decisão definitiva. O Ecossistema 300 abrange tudo o que o novo empreendedor necessita. Saiba mais acessando o nosso site: <https://www.300consultoria.com.br>

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

NOVA PLANTA EM ARAXÁ-MG

A Echion Technologies, reconhecida por suas inovações no segmento de baterias, e a CBMM, líder global na produção da tecnologia do nióbio, anunciaram uma parceria de longo prazo para construir uma nova fábrica de óxidos de nióbio na planta da CBMM em Araxá, com capacidade de fornecimento de 2.000 toneladas/ano. O material será aplicado na tecnologia exclusiva da Echion, que utiliza o óxido de nióbio no ânodo das células das baterias, promovendo benefícios como segurança, carregamento ultrarrápido e maior vida útil. A nova planta, com inauguração prevista para o início de 2024, terá capacidade para fornecer material equivalente a 1GWh de produção de células de bateria.

APORTE DA FAPEMIG

Ilupi – startup focada em apoiar escritórios especializados em propriedade intelectual, principalmente marcas e patentes, Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e empresas inovadoras – acaba de ser escolhido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), agência de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais, para receber aporte de R\$198 mil, destinados ao desenvolvimento de uma solução pioneira no Brasil que permitirá a verificação de similaridade de imagem entre marcas.



PARCEIRA DO WHATSAPP

Interessada em estreitar o relacionamento com os pequenos empresários, a Meta, dona do Facebook, Instagram e WhatsApp, acaba de fechar parceria com a Poli, startup brasileira de tecnologia. Com a parceria, a Poli torna-se provedora oficial do WhatsApp, podendo acessar diretamente as configurações da API do WhatsApp Business, versão recomendada às empresas que querem profissionalizar o atendimento on-line, adicionar um chatbot, integrar com outras ferramentas ou ter relatórios, o que oferece mais agilidade e praticidade aos seus clientes.

Três Corações/MG e FDG, juntas, mudando o futuro pela Educação

Crédito: SECOM/PMTC



Nenhum a menos,
ninguém para trás

SEDUC
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
TRÊS CORAÇÕES



A prefeitura de Três Corações, em Minas Gerais, juntamente com a Secretaria Municipal de Educação, dá um importante passo rumo ao futuro. Neste ano, por meio de uma parceria com a FDG, as 17 escolas de ensino fundamental da Rede passarão a implementar a Gestão para Resultados Pedagógicos, solução que integra a GIDE Avançada, metodologia de sucesso que visa à melhoria da aprendizagem dos estudantes.

A cidade que viu nascer o craque Pelé, contará com a equipe da FDG, formada por especialistas altamente capacitados, que atuará com foco no avanço dos seus resultados educacionais. Ao todo, 4.689 alunos e 424 profissionais serão beneficiados.



"Percebemos que a FDG fala a língua da escola e nos identificamos porque nosso lema é também chão de escola. Nossa expectativa é operacionalizar resultados e benefícios para uma educação de qualidade porque acreditamos que é na escola pública que está sendo gestado o futuro do Brasil e, para isso, é necessário otimizar o uso dos recursos públicos.

Foco nos resultados, monitoramento do processo e trabalho em equipe. Apostamos na FDG e podem contar conosco!"

Maria Terezinha da Consolação Teixeira dos Santos, Secretária Municipal de Educação e **Laene Carletto**, Secretária Adjunta

Parabenizamos o Prefeito, José Roberto de Paiva Gomes, por firmar este compromisso possibilitando que crianças e jovens tricordianos tenham acesso a uma educação básica de melhor qualidade. Agradecemos a confiança da Secretaria de Educação e abraçamos gestores, educadores, alunos e famílias que caminharão conosco nesta nova trajetória de transformação.

Visite o nosso site www.fdg.org.br e saiba como é possível transformar a Educação da sua rede de ensino também.

MUDANDO O
FUTURO PELA
EDUCAÇÃO 

EMPREENDEDORISMO NO DNA



Salvador Ohana e os filhos Rafael e Marcela comandam a Klus e a Dash, com planos de expansão e incremento no e-commerce



Rafael, Salvador e Marcela Ohana: clientes fidelizados

Fundada em 22 de abril de 1975 pelo empresário Salvador Ohana, a Klus caminha para seus 48 anos com boas perspectivas para o crescimento da marca em 2023. “Tudo vai depender de como a economia vai se comportar a partir deste ano. Se as perspectivas forem boas, pretendemos abrir mais uma loja no Belvedere ou

em algum outro shopping da capital”, sinaliza o CEO da rede de lojas de roupas masculinas com quatro unidades e uma franquia da marca Tommy Hilfiger.

A Klus iniciou suas atividades em uma garagem de 15 metros quadrados, na rua Aimorés. Seu fundador tinha apenas 17 anos e seu foco eram

roupas masculinas sob medida. A loja de alfaiataria feita à mão ganhou fama e, em três anos, já não cabia mais naquele pequeno espaço. Foi preciso passar para o imóvel ao lado, de 75 metros quadrados. Com o *know how* adquirido ao longo dos anos, que lhe deu reconhecimento no mercado, a Klus passou a apostar, também, na venda de roupas prontas, a partir de 1998, mantendo a mesma qualidade da alfaiataria, com corte, acabamento perfeito, caimento em ternos, calças e camisas.

Em 1990, Salvador Ohana abriu a primeira filial no bairro de Lourdes para atender o público A e B e dois anos depois, abriu uma loja no Central Shopping. Em 2000, a marca deu seu grande salto a partir da Maison Klus em um elegante casarão tombado pelo Patrimônio Histórico de Belo Horizonte, na rua Aimorés com Rio Grande do Norte, no Funcionários. Somente nesse endereço da matriz é possível fazer a roupa sob medida, com cartela de tecidos italianos, ingleses e nacionais. Do tecido do terno à cor da gravata, além de acessórios como carteiras de couro, cintos, cuecas, suspensórios, o *home-spray* Klus, bermudas, blazers, camisetas, jaquetas, pijamas, polos e outros.

Tem merecido a atenção da direção da marca, o crescimento do e-commerce. “Embora represente apenas entre 5 a 10% das vendas da Klus para todo o Brasil, temos que admitir que este é um caminho sem volta e por isso merece um olhar especial.”, observa o diretor Comercial da Klus e filho do fundador, Rafael Ohana. Segundo ele, a demanda fora do estado de Minas Gerais, ocorre, principalmente por parte de São Paulo, Rio de Janeiro, regiões Sul e Nordeste. “Nós acreditamos no modelo híbrido de vendas, no omnichannel (tendência do varejo, que permite a convergência do virtual e do físico). Temos clientes fidelizados, que mudam de estado e continuam comprando na Klus”, conta Rafael Ohana. Em BH, além da

maison, a rede possui lojas no BH Shopping, Diamond Mall e Shopping Del Rey.

O empreendedorismo está no DNA da Klus, que gestou outra marca há 36 anos. A Dash nasceu de uma quase informalidade. Salvador Ohana atendia seus clientes de alfaiataria sob medida e um deles pediu para que ele criasse uniformes para sua secretária e seu pessoal de recepção. E não parou mais. E aí veio uma grande empresa do ramo de locação de veículos, a maior cliente, desde então com encomendas para suas dezenas de funcionários, parceria que durou 28 anos.

“A Dash tinha três funcionários: um gerente de produção e dois no administrativo. Quando assumi, há 14 anos, criei um blog sobre moda corporativa e foi surgindo um interesse maior por esse mercado. Sou uma boa vendedora, e hoje temos quase cem funcionários e um site que vende para o Brasil inteiro. Temos uma loja na rua Dr. Melo Alves, entre Lorena e Oscar Freire, na área nobre de São Paulo. Ali, recebemos os clientes bem ao modo mineiro, com cafezinho, pão de queijo, e apresentamos nossos produtos”, revela a diretora da Dash, Marcela Ohana, sobre a *guide-shop*, ou loja-guia só com mostruário, para ajudar nas vendas virtuais.

Marcela trocou o direito pela Dash, há 14 anos, e não se arrepende. Filha de Salvador, soube fazer o negócio crescer. Os uniformes corporativos carregam o mesmo DNA da alfaiataria fina da Klus, e Marcela soube incorporar outros conceitos. “As empresas não podem existir só por existir”, alega. Assim sendo, tratou de agregar produtos como aromas e sais para escaalda-pé, pensando nos momentos de descanso dos funcionários da clientela. Agindo assim, aumentou a capilaridade da marca. “Hoje, mais de mil empresas por mês compram com a gente”, comemora Marcela Ohana. (VB)

APOIO ÀS COMUNIDADES



Fundada em 2018, Cedro Mineração investe em mais de 50 projetos, principalmente em Nova Lima e Mariana, fortalecendo turismo, economia, saúde, esporte e bem-estar



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

**Reforma da creche São Judas Tadeu:
função primordial no suporte aos pais**

Uma das atividades mais importantes da nossa região, a mineração gera renda, milhares de empregos e é base para quase tudo o que está a nossa volta como automóveis, estruturas de casas, prédios e pontes e até utensílios domésticos. Porém, esse tipo de atividades requer compromisso das empresas com a sustentabilidade

e as comunidades onde atuam.

É o caso da Cedro Mineração, fundada em 2018, que tem como objetivo praticar uma atividade minerária sustentável e cidadã. Para isso, a empresa apoia mais de 50 projetos sociais, culturais, esportivos e de saúde – como o apoio aos hospitais Mario Penna, Hospital da

Baleia, Santa Casa e Paulo de Tarso. Destacam-se também o apoio para a Mostra de Cinema de Tiradentes e o Projeto de Formação de Atletas do Minas Tênis Clube.

Grande parte dos projetos está concentrada nas cidades de Nova Lima e Mariana e, para 2023, a meta é continuar apoiando os relevantes projetos. Em Mariana, onde opera desde o segundo semestre de 2022, a Cedro apoia diversos projetos que fomentam o turismo local, o comércio, promovem lazer e bem-estar para a comunidade, como é o caso do Iron Biker Brasil, o Bike Station, Osquindoteca, o Encontro de Palhaços – Circo Volante, Maternar e Cinema na Praça. “Também investimos em infraestrutura, trazendo melhorias para localidades, como o distrito de Camargos e o bairro de Morro do Santana. Outro bom exemplo é a parceria com a prefeitura para melhorar a MG-129, uma das principais vias de acesso da cidade”, explica o presidente do Conselho de Administração do Grupo Cedro, Lucas Kallas. Entre as melhorias estão uma rotatória circular, que beneficia principalmente os moradores do bairro Morro de Santana e do distrito de Camargos, e duas rotatórias alongadas - incluindo o retorno prático e seguro para Mariana, que não existia e era um verdadeiro transtorno para motoristas e usuários em geral.

Já em Nova Lima, uma das obras mais relevantes foi a reforma da creche São Judas Tadeu, uma instituição com quase 30 anos e com capacidade para atender cerca de 580 crianças. “A instituição realiza uma função primordial no suporte aos pais que trabalham e geralmente não têm com quem deixar suas crianças”, afirma Eduardo Couto, diretor jurídico da empresa.

A Cedro também realizou importantes obras de drenagem de águas de chuva no bairro Vale



Lucas Kallas: obras e apoio a projetos onde a empresa atua

do Sol, que contou com a transposição das águas do córrego da Quinta Avenida, com a instalação de aduelas de 3 metros de diâmetro para escoamento correto da água, um túnel bala de 37 metros e o rebaixamento do leito do canal, de aproximadamente 350 metros de comprimento.

“Na área esportiva, a Cedro foi patrocinadora do Villa Nova Atlético Clube e a parceria já está renovada para 2023. A empresa também apoiou o C.A.S.A. Armatrux, o futebol social de Nova Lima e o Quick Cidadania”, garante Kallas. Ainda em Nova Lima, a empresa também entregou a rotatória e doou uma nova viatura Mitsubishi L200 Triton para a Polícia Militar, para policiamento de Nova Lima, Raposos e Rio Acima. “Investimos cerca de R\$ 5 milhões em obras de pavimentação e segurança na região, como a aquisição de câmeras de segurança no Vale do Sol e quatro quilômetros de asfaltamento de uma das principais vias de acesso aos bairros da região”, afirma Couto.

Como reconhecimento, a Câmara Municipal de Nova Lima concedeu, em 2022, o título de Cidadão Honorário de Nova Lima para Lucas Kallas. “É bom poder trabalhar onde a gente é bem recebido”, diz Kallas. ©

RESGATE DO VOLUNTARIADO



Nova presidente do Servas destaca atenção com atingidos pelas chuvas



FOTO \ DIVULGAÇÃO

Christiana Almeida: planejamento e avaliação periódica de resultados

A nova presidente do Serviço Social Autônomo de Minas Gerais (Servas-MG), Christiana Noronha Renault de Almeida, 51 anos é advogada, mestre em direito e professora. Casada com o vice-governador do Estado, Mateus Simões (Novo), há 15 anos, a advogada substituiu a secretária de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá Mello Jacometti e assumiu o novo cargo num momento crucial para Minas: o período da temporada de chuvas, características no tempo em final e início de ano. Pelo fato de o governador de Minas, Romeu Zema (Novo), ser

divorciado, a esposa do seu vice é quem assume a função de presidir a instituição, hoje com 70 anos e com case de sucesso e referência em prestação de serviços de assistência social no Estado. “Pretendo honrar a história do Servas e atualizar os serviços prestados pela entidade, em face dos desafios de nossa época e enquanto nos dedicamos com máximo afincio ao SOS Chuvas, iniciamos a reorganização da casa e já estamos voltando nossa atenção aos mais vulneráveis e mais esquecidos”, disse Christiana.

“Faremos tudo com muito respeito, nos

reunindo e ouvindo todos, ampliando e estreitando parcerias, tal como já está ocorrendo na campanha SOS Chuvas, onde trabalhamos em cooperação diária com a Cruz Vermelha e a Defesa Civil, com apoio do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), Localiza, Instituto Águila e outros parceiros que têm aderido a esta iniciativa”, observa.

Sobre seu estilo profissional próprio, à frente da presidência do Servas, a advogada informa que “o norte da bússola da minha gestão deverá ser a entrega efetiva, com planejamento e avaliação periódica de resultados”, destaca. A advogada pretende concretizar uma ideia de assistência que ajude sim, imediatamente, mas que vá além e promova a redução da dependência da população em relação ao Estado e que contribua para transformar cenários e perspectivas. Em sua história, o Servas se firmou, ao longo de décadas, como a primeira assistência, a mais imediata, como aquela que oferece o primeiro conforto às vítimas de eventos adversos de grande impacto social. “Mas isto é apenas a sua face mais perceptível. A instituição pode - e deve - fazer mais. Cada gestão imprimiu uma certa marca pessoal. Nós queremos resgatar o voluntariado e o engajamento da sociedade civil na assistência social, tão presente no seu DNA, na ideia inicial das pioneiras de Sarah Kubitscheck”, ressalta a advogada.

“Na instituição, haverá as adaptações que se mostrarem necessárias para que nosso trabalho seja realizado e nossos objetivos alcançados. Eu valorizo os recursos humanos e as histórias pessoais de todos e portanto, tenho confiança no entusiasmo dos nossos colaboradores em caminhar junto com a nova gestão”, conclui a nova presidente do Servas-MG.

“CADA GESTÃO
IMPRIMIU UMA CERTA
MARCA PESSOAL. NÓS
QUEREMOS RESGATAR
O VOLUNTARIADO E
O ENGAJAMENTO DA
SOCIEDADE CIVIL NA
ASSISTÊNCIA SOCIAL”

Em seu planejamento de ações, o Servas tem como premissa o atendimento exclusivo às entidades socioassistenciais de Minas Gerais, que devem possuir regularidade administrativa, com Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ativo (CNPJ) e registro atualizado no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), no seu município sede. Ao longo de seus 70 anos, o Servas tem atendido inúmeras entidades socioassistenciais do Estado. Além da enorme dedicação e trabalho aos mineiros mais carentes, essas entidades têm, em comum, a Rede Servas de atenção socioassistencial. E é através da rede que o Servas apoia as organizações sociais, por meio da implementação de seus diversos programas e projetos voltados para o atendimento à população vulnerável. Para fazer parte e receber o auxílio da instituição, basta se cadastrar.

Em sua postagem, no Twitter, o vice-governador se pronunciou sobre a nomeação da esposa: “Chris assume a presidência do Servas e será voluntária na condução dessa instituição marcada por ajudar os mineiros em momentos difíceis. Pela força e sensibilidade que conheço, sei que ela desempenhará muito bem a função”, disse Simões. 

COISA NOSSA



Completando um ano de história, Canal Viver Brasil investe em conteúdos diversos, apresentadores e entrevistados mineiros e promete novidades para 2023



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Fernando Rocha: surpreendido com time de profissionais da área de saúde

Há pouco mais de um ano entrava no ar o Canal Viver Brasil, um produto do grupo VB Comunicação que prometia conteúdo diário com apresentadores e convidados mineiros, primeiro no Youtube e depois na tv a cabo. Promessa cumprida com louvor, o canal conseguiu abordar assuntos dos mais diversos e vai trazer novidades para 2023.

Para o diretor do grupo, Gustavo Cesar Oliveira, foi um ano importante para apresentar o projeto aos telespectadores, entender melhor o que funcionava em cada programa e definir os próximos passos.

“O principal desafio é continuar melhorando, apresentando novos conteúdos e refinando a



—
Luis Cláudio Chaves: linguagem acessível para o tema direito

programação atual. Além da distribuição a cabo, também investiremos intensamente no streaming”, garante.

Gustavo também comanda um dos programas da casa, o Conexão Empresarial, que leva o mesmo nome do evento mais tradicional promovido pelo grupo. No canal, o programa funciona como um raio-x da economia e administração de Minas Gerais e Gustavo traz entrevistas com os responsáveis pelas grandes empresas do estado.

Ao lado dele, muitos outros apresentadores também são responsáveis pelo sucesso no primeiro ano do canal. Conhecido nacionalmente, Fernando Rocha comanda o programa Saúde e Bem Estar e destaca o alto nível dos médicos e demais especialistas da saúde entrevistados.

“Sou mineiro, mas vivo em São Paulo e estou acostumado a um alto padrão de qualidade. Estou positivamente surpreso em ver como há, em BH e Minas, um time de profissionais tão qualificado. Além disso, acredito que o tema da



—
Fabiano Frade entrevista o ex-ministro Alysson Paulinelli

saúde mental foi um dos mais relevantes neste primeiro ano. Ela não está separada do físico e é importante perceber isso”, garante.

Já o jornalista Fabiano Frade comanda dois programas na casa, o Agro B e o Economia, e agora?, nos quais traz assuntos diversos como queijo Canastra e empreendedorismo.

“Não existe hoje, em Minas Gerais, um



GCO, Cris Guerra e Leandro Neves: novo programa



BH Todo Dia: cultura e o que acontece na cidade



Fabiano Frade entrevista Weber Abras, expert em vendas



Kênia Cheib: temas como superação e comportamento

programa diário sobre o agro. É um assunto de suma importância e que influencia nossa economia, saúde e meio ambiente. Mesmo quando trazemos assuntos mais técnicos, é preciso traduzir para um público mais geral para que todos entendam”, analisa.

Para 2023, a perspectiva é ampliar o leque de convidados. “Neste ano tivemos eleições e, por causa das restrições impostas por lei, não pudemos convidar alguns nomes das pastas do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura em MG. Há muitas pautas que ainda não abordamos”, aposta.

Já o programa Segurança Jurídica é comandado por Luís Cláudio Chaves, que é diretor de assuntos técnicos e jurídicos do Senado, e que entrou no time de apresentadores no segundo semestre de 2022.

“O cotidiano das pessoas é muito influenciado pela área do direito e procuramos trazer uma linguagem acessível aos telespectadores, sem ‘juridiquês’. Para 2023 vamos continuar trazendo temas atuais e relevantes”, afirma.

Única mulher do time, a teóloga, mentora e especialista em desenvolvimento humano Kênia Cheib comanda o programa Reviver, no qual

trata de diversos temas, como qualidade de vida, comportamento humano e superação.

“Foi um ano delicioso, com convidados incríveis e programas maravilhosos com histórias de superação e vitória. O Reviver virou uma família que se reúne para celebrar. Destaco o programa com o doutor Marcelo de Oliveira e a Michele Mendes, que conseguiram tirar sonhos do papel e viver de forma mais leve e feliz. Isto enche o meu coração de alegria”, afirma.

Trazendo uma pegada regional, o radialista, jornalista e professor Elias Santos comanda o programa BH Todo Dia e traz para o público o que de mais importante acontece na cultura e nas ruas da capital mineira.

“Uma das coisas que mais deu certo foi a mistura de personagens tão diversos e o meu programa acaba funcionando como um acervo da memória de BH e das pessoas”, aponta.

Com tantos personagens e histórias ao longo do ano, Elias destaca a participação do estilista Ronaldo Fraga, que elaborou o figurino do último show da carreira de Milton Nascimento.

“Também teve a história sensacional de uma telespectadora, a Maria Clara Vasconcellos de Paula, que ficou inspirada pelo programa e escreveu um livro sobre as histórias dela com BH. É impressionante como a TV ainda consegue penetrar na vida das pessoas e ajudar as pessoas a realizarem seus sonhos e projetos”, comemora.

Além dos apresentadores, o Canal Viver Brasil também conta com o comando do diretor de programação, Leandro Neves, que tem mais de 27 anos de experiência na área.

“Produzir cerca de 8h de conteúdo inédito por dia é uma das grandes conquistas e, ao mesmo tempo, também é um desafio. Felizmente temos ótimos profissionais que compraram a ideia e estamos conseguindo falar de assuntos



GCO: desafio é refinar programação atual



Elias Santos: memória de BH e das pessoas

de interesse dos mineiros”, afirma.

Para 2023, Leandro se mostra animado com as novidades para o canal. “A jornalista e escritora Cris Guerra vai chegar como apresentadora e também teremos um programa que vai falar sobre o mercado imobiliário. Estamos felizes em tornar o time cada vez mais diverso, pois isso reflete a pluralidade do mundo e da sociedade”, diz. (VB)

HABEMUS FOLIA!



Depois da pandemia, Carnaval de BH volta com tudo e espera arrastar 5 milhões de foliões pelas ruas da cidade



Samba Queixinho: desfile vai começar na praça da Assembleia

Nada de maratona séries nos canais de streaming ou fazer retiro espiritual. Habemus folia! “Eu quero é botar meu bloco na rua/ Brincar, botar pra gemer.../ Gingar pra dar e vender”. O Carnaval de Belo Horizonte vem com tudo em 2023. A Corte Momesca espera receber cinco milhões de foliões, 550 mil a mais que o festejo de 2020, pouco antes da pandemia ser decretada.

Para tirar o atraso, 479 blocos e 523 desfiles estão confirmados. “Estamos animados. Fizemos mais de 250 reuniões com os organizadores dos blocos. Esperamos atrair cerca de 215 mil turistas para a capital entre os dias 4 e 26 de fevereiro. Antes, exportávamos público. Hoje, temos a retenção de foliões”, comemora a diretora de Eventos da Belotur, Marah Costa.



FOTO LÉO LARA

Palco Estação

O setor hoteleiro também aguarda ansiosamente o Carnaval. A presidente do Belo Horizonte Convention & Visitors Bureau, Erica Drumond, acredita que o evento, no meio do mês, de 18 a 21 de fevereiro, será o melhor dos últimos cinco anos. “Estamos apostando uma média de 80% de ocupação. As reservas, normalmente, começam a ser feitas cerca de 15 dias antes”, indica.

Os organizadores dos blocos caricatos vêm ensaiando desde o final de 2022. O Baianas Ozadas, um dos mais populares da capital, espera atrair 500 mil foliões. “Estamos na fase de captação de patrocínio via projeto de lei de incentivo. É interessante para as marcas participarem. Dá um bom retorno. Somos cerca de 300 integrantes e temos shows marcados para várias cidades do interior de Minas”, relata uma das gestoras do bloco, Polly Paixão, que já dá um recado para quem quiser ir esquentando os tamborins: “Fiquem de olho nas nossas redes sociais para participar dos ensaios”.

Criado pelo baiano Geo Cardoso, o Baianas

Ozadas completou dez anos em 2022. O bloco vai sair no dia 20 de fevereiro, a partir das 9 horas. A concentração será em frente à igreja São José, com a tradicional lavagem da escadaria, rito afro, como acontece na Bahia, presente no DNA do bloco, que se repete em BH.

“Como é de praxe na cultura baiana, o bloco é aberto com o cortejo das crianças baianinhas, depois soltamos os pombos, em um gesto de pedido de paz, com a participação do padre. É uma demonstração de respeito a todos os credos, contra a intolerância religiosa”, relata Polly Paixão, contando que o bloco sai da escadaria da igreja São José para a praça 7, na contramão da avenida Amazonas, passa pela rua Tupinambás até a praça da Estação, onde a banda do Baianas abre o show.

Matheus Rocha, um dos fundadores do bloco Chama o Síndico, também está em busca de recursos e programando ensaios para o final de janeiro. O bloco tem oito fundadores e mais de 100 envolvidos, entre banda, bateria, ala de inclusão e muita animação. Nasceu para



FOTOS \ ISIS MEDEIROS



Desfile dos blocos, escolas e a corte da folia

homenagear dois expoentes da MPB, Tim Maia e Jorge Bem Jor. “O bloco foi fundado em 2012 e, historicamente, saímos na quarta-feira que antecede o Carnaval”. O desfile já atraiu cerca de 100 mil pessoas no Centro da capital, com seus ritmos de samba, funk, soul, afoxé, xote, carimbo e reggae power.

O bloco Juventude Bronzeada é outro que chega com ala inclusiva na comemoração de seus dez anos. “Teremos um cortejo comemorativo, com música de cunho político,

contrapondo o governo que saiu”, avisa Igor da Silva, um dos organizadores.

Dois ensaios na reta final de 2022 abriram a agenda do Carnaval 2023 do Juventude Bronzeada. Para arrecadar recursos, a banda do bloco gravou um EP com três músicas inéditas. “Pra gente não desgrudar” é o tema das gravações disponíveis nas plataformas digitais. Outra forma de arrecadação está na venda de camisetas do bloco, que conta, também, com o patrocínio da PBH. “O bloco tem 350 pessoas na

bateria e a ala de dança, outras 120. Sairemos dia 21 de fevereiro, terça-feira de Carnaval, a partir de 11 horas, na avenida Assis Chateaubriand”, avisa o folião.

Além dos famosos blocos de rua, a festa da capital mineira conta ainda com palco, desfiles de escolas de samba e abertura oficial com o Kandandu (encontro de blocos afro). A projeção de movimentação econômica no período oficial da folia, é de R\$ 623 milhões, com geração de 9,2 mil empregos diretos e indiretos, segundo a direção da Belotur.

O órgão lançou o Edital de Auxílio Financeiro para Blocos de Rua, para ajudar a fortalecer e propagar a cultura carnavalesca. O valor global investido foi de R\$ 1,655 milhão. Em maio de 2022, a empresa municipal disponibilizou, através de outros três editais, R\$ 3,7 milhões para a cadeia produtiva do Carnaval de Belo Horizonte se manter ativa.

Também já foi realizado o credenciamento para ambulantes interessados em comercializar bebidas e adereços carnavalescos durante o período oficial do Carnaval de 2023, ação promovida pela Secretaria Municipal de Política Urbana em parceria com a Belotur. A estimativa é que aproximadamente 15 mil profissionais sejam cadastrados.

Para a folia de 2023, haverá gestão integrada, com cerca de 30 órgãos públicos trabalhando em conjunto. O Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) irá monitorar o evento em tempo real. Também está previsto o acompanhamento georreferenciado dos blocos e serviços da cidade. Agora se se guardar para quando o Carnaval chegar. 



FOTOS | LÉO LARA



FOTO | BRUNO FIGUEIREDO

Funk You, palco Barreiro e Então, Brilha: atividade por toda a cidade

**GILDA VAZ**

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

NO PRINCÍPIO ERA O AMOR

Falar de amor pode parecer prosaico. Porém, abordá-lo pela perspectiva que a psicanálise oferece indica alguns caminhos para se entender nosso mundo de hoje e de sempre.

O amor é narcísico por natureza. Amamos aquele ou aquilo que tem a ver com nós mesmos. Assim, os grupos se formam em torno de uma causa em comum, ao redor de um traço do ideal de todos ali reunidos.

Se o que une as pessoas é o que elas têm de semelhante, as diferenças não só ameaçam a integridade do grupo como também evocam a hostilidade e o ódio. Aqueles que não comungam das mesmas causas são atacados, rejeitados, excluídos e, até mesmo, eliminados. O ódio é um sentimento mais primitivo que o amor, pois emana da rejeição inicial ao que, do mundo externo, se oferece como fator de perturbação. Isso foi definido por Freud como repúdio primário.

Ora, poderíamos supor que, se foi necessário instituir um mandamento para que o amor se institua entre os seres humanos, ele não é natural. “Amarás a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. Diz o mandamento. Amar o próximo como a si mesmo confirma a natureza narcísica do amor. Como poderei amar o próximo

JUSTAMENTE AMAR AQUILO DO QUAL NÃO SE TEM IMAGEM

diferente de mim mesmo? Não tem nada de mais tirano do que querer fazer do outro minha imagem e semelhança. A história das religiões está povoada de guerras, perseguições e destruição.

Ora, o que nos mostra a psicanálise, que tem o amor como o operador de seu tratamento, é que o foco não está na imagem ou nas representações que temos uns dos outros, e sim, no primeiro tempo do mandamento: “Amarás a Deus sobre todas as coisas”. Justamente amar aquilo do qual não se tem imagem nem representação, nem mesmo sua palavra que precisou de um mediador para enunciá-la – seu filho feito homem.

Amar a Deus seria o amor sem objeto, simplesmente um ato de amor. Talvez, desse lugar esvaziado de subjetividades, se possa alcançar um estado amoroso menos narcísico. Um estado amoroso que faz bem à alma. Daí Lacan, bem no seu estilo, declinar:

Eu almo, tu almas, ele alma... ©

O TEMPO

Jornalismo Profissional e de Qualidade

CONTEÚDO DE

RELEVÂNCIA PARA SUA VIDA!



Fique por dentro das notícias de Minas, do Brasil e do mundo, na plataforma que você quiser. No impresso, na web, no rádio, no audiovisual, via app, em podcast ou nas redes sociais, **O TEMPO** leva a notícia até você!



Baixe o aplicativo de O TEMPO



VIAGEM TRANSFORMADORA



Coleção Nômade, da cinquentenária Manoel Bernardes, propõe leitura da cultura e dos povos de diferentes regiões do planeta



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Jóias são depositórios modernos de emoções, memórias e pensamentos. Capturam sentimentos, experiências e sensações. Da escolha do tema, inspiração do criador, passando pela pesquisa, design, ao ponto de venda, até chegar ao seu destino final, há um longo caminho a ser percorrido pelo joalheiro. Nesse sentido, não poderia ser diferente a última coleção da marca cinquentenária Manoel Bernardes. Batizada de Nômade, não diz respeito ao turismo, extrapola o escapismo e propõe uma viagem transformadora, resultado do olhar do observador sobre a alma dos lugares, a leitura de seu povo e sua cultura.

A Coleção Nômade tem quatro linhas: Primavera em Paris, Jardins de Giverny, Nativa e Creta. O CEO da empresa, Manoel Bernardes, explica cada uma delas.

“Primavera em Paris remete ao romantismo. Suas peças carregam energia com suas cores suaves, transparentes. Ali estão somente o ouro e o diamante. É uma linha minimalista”, descreve Bernardes. A delicadeza vem representada nos raminhos de muguet, ou flor-de-maio, ou ainda, lírio-do-vale, que são pequenas flores brancas em forma de sininhos que são oferecidas às pessoas amigas em todo 1º de maio, um símbolo pagão de tradição francesa desde a antiguidade, para celebrar o amor, a

—
Linha Creta: inspirada na ancestralidade do povo grego

amizade e a chegada da primavera, desejando ao próximo, uma boa colheita no ano.

A linha Jardins de Giverny é inspirada no pequeno vilarejo, a 70 quilômetros de Paris, onde residia o mestre impressionista Claude Monet. “Trata-se de um convite às sensações, harmonia e reflexão. É a celebração da beleza”, sugere Manoel Bernardes. A paixão de Monet pela jardinagem, pintura e fotografia é refletida nessa linha alegre, com cores vibrantes do jardim do pintor.

A linha Nativa é presença constante em todas as coleções Manoel Bernardes. Nômade, pega carona no empoderamento dos povos originários do Brasil, na Arte Nativa Aplicada (ANA). O design carrega rusticidade, simetria, grafismo e textura de palha, imitando a cestaria indígena e, também, seu trabalho com a cerâmica. Uma viagem pela Amazônia, que resulta na revelação de suas belezas através da joalheria brasileira.

Por último, Creta, a linha inspirada na ancestralidade do povo grego no berço da civilização ocidental, há cerca de 6.000 a.C. A ilha Minoica (sob o domínio do rei Minos, filho de Zeus) nos transporta à lenda do Minotauro. A ilha grega de Creta viveu a Idade do Bronze, tendo sido precursora na produção de joias e variados artefatos. “Creta é um museu a céu



—
**Joias refletem olhar do observador
 sobre a alma dos lugares**

aberto. Sua arquitetura com espirais, colunas, portais, o mar, as ondas e sua ideia de fluidez nos inspirou”, aponta Bernardes.

Além das artes, a Coleção Nômade busca referências na gastronomia mediterrânea cultuada pelos deuses do Olimpo, na música, através do romantismo atemporal de Edith Piaf e as batidas da bossa intuitiva da banda La Femme. “É uma verdadeira miscelânea



—
**Joia da linha Jardins de Giverny:
 celebração da beleza**

criativa, construída graças às peripécias dos nossos ancestrais”, conclui Manoel Bernardes, que já prepara nova coleção para fevereiro, a primeira de 2023, das duas que lança por ano.

OUTRO OLHAR

Vender joia é uma arte para poucos. Requer conhecimento histórico, imersão na cultura de cada coleção, estudo e empenho. “Nesse mercado há predominância feminina”, pontua Manoel Bernardes. “Em joalheria, na área de vendas, 98% são mulheres. A gente conhece um pouco melhor o universo feminino. É um outro olhar”, observa Andréa Bernardes, que gerencia a loja do 1º piso do BH Shopping.

Já, na loja do 4º piso, no mesmo empreendimento, são dois gerentes: Cida Feitosa e Fábio Franco. “Ela responde pelo conteúdo da joalheria Manoel Bernardes e dos relógios Cartier, uma marca essencialmente feminina. O Fábio, gerencia as marcas da relojoaria Rolex e Montblanc. A exigência, no caso de relógios masculinos, é de um conhecimento técnico”, acrescenta Andréa Bernardes, adiantando que pode ser tanto de um vendedor como de uma vendedora.

As vendedoras das joalherias Manoel Bernardes, recrutadas pela rede, segundo Andréa, vêm dos mercados de moda, decoração, arquitetura e, principalmente, do setor joalheiro. “São atividades de design, que dialogam entre si. A parte emocional no ato da venda também tem fundamental importância”, conclui. ^{VB}

A definição
da palavra "perfeição"
acaba de ser atualizada




Pobre Juan

AGENDA LOTADA



Um dos maiores nomes da cirurgia plástica no país, Teófilo Taranto já operou mais de 20 mil pacientes e diz que procura por procedimento para eliminação de rugas cresceu



FOTO \ MILENE MARQUES

—
Teófilo Taranto: "Para alguns, mostro que não precisam de cirurgia plástica"

Trinta mil pacientes já passaram por sua clínica particular, desde a sua abertura há mais de 40 anos. O cirurgião plástico Teófilo Braz Taranto Goulart, 72 anos, quase 50 de profissão, calcula já ter operado, pelo menos, 20 mil pacientes. “Para alguns, mostro que não precisam de cirurgia plástica. Outros retornam interessados em novos procedimentos”, conta o médico nascido em Contagem, com consultório em Belo Horizonte e referência profissional em todo o Brasil, além do mercado internacional, de onde, também, surgem vários pacientes em busca de seu talento com o bisturi.

No período de férias, é grande a procura no consultório da rua Araguari, no Santo Agostinho, próximo ao Mater Dei, hospital onde ele opera seus pacientes. Pela ordem, a demanda maior é por mamoplastia e mastopexia (correção das mamas flácidas e caídas com estruturação por prótese), seguida de ritidoplastia (rejuvenescimento facial) e lipoaspiração.

A cirurgia de correção da diástase no músculo abdominal, também entra na lista dos procedimentos mais procurados. Quando a musculatura do abdômen perde a contenção visceral, especialmente nos casos de pós-parto, o jeito é buscar a correção no consultório do especialista. A técnica é uma das poucas, atualmente, a ser bem sucedida com a ajuda da robótica, na cirurgia plástica. “A minha área de atuação na medicina é onde a robótica ainda engatinha”, diz o médico, que na verdade, põe a maior fé mesmo é no crescimento futuro do uso de células-tronco na plástica, quando o assunto são as novas tecnologias. “É o futuro para recuperação de queimaduras e enxerto de gordura”, prevê.

No auge da pandemia do coronavírus, o médico Teófilo Taranto ficou alguns meses sem

“SE NÃO HÁ NENHUM ESTUDO PUBLICADO SOBRE O TEMA, É ACONSELHÁVEL ALERTAR O PACIENTE A ESPERAR ALGUMA PUBLICAÇÃO COMPROBATÓRIA. O BOM CIRURGIÃO É AQUELE QUE PONDERA COM O PACIENTE”

fazer cirurgia. “Foi um momento difícil. Mas, quando voltamos à quase normalidade, muita gente, trabalhando com a cara no vídeo, em home office, dizia não se reconhecer na tela. Aí, a procura por cirurgia de eliminação das rugas da face e pescoço, a ritidoplastia, cresceu”, observa o especialista, que neste verão, está com a agenda lotada de consultas e procedimentos.

Quando o assunto é beleza e a busca pela retomada da autoestima, os homens não ficam de fora. O rejuvenescimento facial atraiu muitos executivos do sexo masculino, candidatos à ritidoplastia. “Hoje, 10% dos meus pacientes são homens que, em sua maioria, buscam não só eliminar as rugas. Eles também me procuram para lipoaspiração abdominal”, relata o médico.

E sobre esse assunto, Teófilo Taranto faz questão de esclarecer que, ao contrário do que pensam alguns, a indicação da lipo não é para obesos. “A lipoaspiração abdominal é contraindicada para emagrecimento. Trata-se de um procedimento voltado para pacientes sem excesso de peso e que apresentem gorduras



FOTO | MILENE MARQUES

—
**Clínica já recebeu 30 mil
 pacientes**

localizadas refratárias ao emagrecimento”, orienta.

Algumas regras são básicas na cirurgia plástica e devem ser observadas pelos pacientes na escolha do profissional. A primeira delas é que o cirurgião deve estar ligado à Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Deve haver rigor na observação às normas do Conselho Federal de Medicina. No caso da mamoplastia, a paciente deve ser alertada para a troca de prótese mamária a cada 15 anos. O especialista lembra que não existe prótese definitiva. “Recomendo sempre ultrassom e mamografia anualmente e ressonância a cada três anos”, adverte.

E quando o assunto é modismo na cirurgia plástica, Teófilo Taranto é cauteloso e sempre procura confrontar modismo versus trabalho científico. “Se não há nenhum estudo publicado sobre o tema, é aconselhável alertar o paciente a esperar alguma publicação comprobatória. O bom cirurgião é aquele que pondera com o paciente. No momento, por exemplo, há uma procura por aparelhos que prometem a retração

da pele. Não há comprovação técnica. Não se encontra nada na literatura médica que comprove a eficácia”, explica.

Quando o trato cirúrgico envolve adolescente, Taranto volta a chamar a atenção para a cautela. “Muitas meninas querem fazer cirurgia na mama. A recomendação é que se faça a partir dos 17 anos de idade ou três anos após a menarca. Mas é fundamental que haja amadurecimento emocional. E é necessário fazer um exame para constatar a idade radiológica óssea”, orienta.

Outro assunto recorrente nos consultórios de cirurgia plástica é o paciente com Transtorno Dismórfico Corporal (TDC), doença que envolve foco obsessivo em um defeito que a pessoa considera ter na própria aparência. Pode ser um defeito pequeno ou até fruto da imaginação do paciente, por isso, é preciso atentar para aqueles que se viciam em cirurgia plástica. “Esses casos acontecem muito no consultório e exigem tato para convencer o paciente de que ele não precisa da cirurgia e sim de consultar um psiquiatra”, lamenta Teófilo Taranto. (VB)

PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

COMEÇAR O NOVO

É preciso muita sabedoria para começar o novo. Tendemos a recomeçar, começar de novo ou tentar outra vez e, por isso, repetir os mesmos e velhos erros.

O ano novo e as expectativas e festejos em torno dele nos mostram como é grande nossa vontade de mudar e como é longa nossa lista de desejos, sonhos, ambições. No decorrer do ano nos deparamos com as dificuldades de alcançar as tão sonhadas transformações, e não leva muito tempo para nos conscientizarmos de que estamos a viver apenas mais um ano.

No percurso da vida, vamos arrastando conosco uma bagagem cheia de badulaques antigos: velhas mágoas, um amontoado de decepções, incontáveis frustrações, antigos traumas, persistentes dificuldades para encarar novidades e riscos. Mudar exige coragem e determinação, tanto para abrir mão de desgastadas crenças quanto para enfrentar territórios desconhecidos.

As festividades em torno do ano novo apenas ritualizam nossos anseios, mas não acrescentam o ingrediente básico, que seria a disposição para encarar como somos e como gostaríamos de nos tornar. Não há varinha mágica que vá nos conceder a disposição para a luta, que é essencial. Em vez do esforço requerido, costuma-se optar pelo comodismo.

NÃO HÁ VARINHA MÁGICA QUE VÁ NOS CONCEDER A DISPOSIÇÃO PARA A LUTA

O autoconhecimento é outro grande desafio. Entender-nos, revisitar o que aconteceu conosco e nos levou a ser quem somos. Libertarmos-nos dos grillhões que nos atam aos traiçoeiros rochedos da estabilidade – essa mesma da qual tanto nos queixamos, mas à qual nos agarramos com unhas e dentes. Encontrar nossa vontade, nossa força, nossa disposição para singrar os mares da vida como bravos navegantes que deveríamos ousar ser.

A novidade nos atemoriza. Largar o certo pelo duvidoso? Mesmo quando o certo não é agradável, o duvidoso mete medo e vence o anseio por mudança e crescimento pessoal, que agora se transmutará em frustração e passará a fazer parte de um pote de mágoas que será incorporado ao que uma amiga espirituosa chamava de nossa “pesada algibeira”, que insistimos em carregar através de inóspitos desertos que não nos levarão a lugar nenhum.

Ouçam o grande Milton Nascimento: “É preciso ter força, é preciso ter raça, é preciso ter gana”. Sempre! 🍷

ADEUS CORPO VELHO, FELIZ CORPO NOVO!



Clínica Tathya Taranto lança exclusivo protocolo corporal capaz de gerar efeitos extraordinários sem cirurgia

Viva a revolução dos tratamentos corporais...

HARMONIZAÇÃO CORPORAL TT 360

Efeitos rápidos e extraordinários sem corte

EXCLUSIVIDADE TT

Sempre inovando no mercado estético, a Clínica Tathya Taranto, conhecida pelo pioneirismo em tecnologias avançadas e referência em protocolos faciais e corporais, acaba de trazer mais uma novidade para as pacientes de Belo Horizonte e região.

Estamos falando do exclusivo protocolo Harmonização Corporal 360 TT. Esse tratamento pode ser considerado a revolução dos protocolos corporais, uma vez que, além de promover a beleza, impacta positivamente a saúde e bem-estar.

A Harmonização Corporal 360 TT se baseia na combinação de técnicas e tecnologias poderosas para combater a flacidez, reduzir a gordura localizada e melhorar o contorno, ou seja, evidenciar as curvas.

Como se não bastasse, trata o corpo de dentro para fora, desinflamando, desinchando e influenciando diretamente na redução de

medidas. Os efeitos são realmente impressionantes, sendo comparados, pelas próprias pacientes, a uma "lipo sem cortes".

Simplemente, hoje não existe tratamento não invasivo que possibilite resultados tão rápidos, profundos e significativos.

A Harmonização Corporal 360 TT tem tudo que é necessário para modelar o corpo e fazer com que cada paciente alcance a sua melhor versão em 2023.

CONHEÇA A HARMONIZAÇÃO CORPORAL 360 TT

Dra. Tathya, por que você decidiu desenvolver esse novo protocolo corporal?

Na verdade, esse tratamento, assim como todos os outros protocolos da clínica, foi desenvolvido de forma estratégica e cuidadoso pelo nosso time de especialistas (dermatologistas e fisioterapeutas). Decidimos criá-lo para atender a demanda de pacientes que buscavam resultados corporais significativos em um tempo mais curto e, assim, chegamos a uma proposta extraordinária de tratamento que gera efeitos muito satisfatórios em uma única sessão.

COMO FUNCIONA O PROTOCOLO DE HARMONIZAÇÃO CORPORAL?

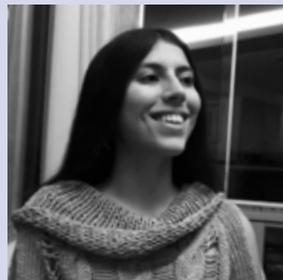
O protocolo é realizado por etapas, mas todas as fases são simples, rápidas e adaptáveis à rotina. O primeiro passo é a avaliação, que pode ser realizada via consulta on-line ou presencial com prévio agendamento. Feita a avaliação, haverá um pré-tratamento focado em ajudar na preparação do corpo, desintoxicando-o e desinflamando-o para potencializar os resultados. A harmonização, em si, acontece em uma única sessão e combina as mais avançadas técnicas e tecnologias do mercado no que diz respeito à remodelação corporal. Técnicas, inclusive, que a nossa fisioterapeuta aprimorou em recente viagem à Curitiba - PR.

Doutora, na prática, quais são os maiores benefícios desse tratamento corporal.

O foco do tratamento é a redução expressiva da gordura localizada, bem como, a melhora do contorno corporal, no entanto, há outros ganhos evidentes como desinflamação, bem-estar, diminuição das medidas, etc. Sem dúvidas, as pacientes só têm a ganhar com esse protocolo. Sinceramente, estamos muito felizes com os feedbacks que temos recebido.

VIVER

GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

ROTISSERIA CENTRAL

A Rotisserie Central, que fica localizada no Mercado Novo, completou três anos no final do ano passado e, para celebrar, o chef Djalma Victor realizou três noites especiais com a presença de três chefs da cidade: a Lora, do Bar da Lora, a dupla Jaime e Michele, do bar Pirex, e o Caetano Sobrinho, do restaurante Caê e do bar Timbucá. Tive a oportunidade de ir na terceira noite, em que o Caetano Sobrinho estava presente. O jantar foi muito bom, o ambiente da Rotisserie, por ser no Mercado Novo, é muito agradável e animado. A comida do dia também estava impecável, comi um sandubinha de brioche tostado com steak tartare, alga nori, maionese de dijon e ketchup de gotchujang que foi o ponto alto da noite, estava incrível. Além disso, comi um espetinho de maçã de peito com húmus de cenoura, vinagrete de jiló e banana à milanesa, preparado por Djalma Victor, e um bolinho de galinhada com maionese de pequi, preparado pelo Caetano Sobrinho, ambos estavam muito gostosos. Depois da minha visita, fiquei com muita vontade de voltar para provar alguns pratos da casa, como o croquete de costela, a bochecha de porco e a gyosa recheada com galinha caipira. O Djalma Victor é, com certeza, um dos maiores chefs da cena gastronômica



belo-horizontina, está sempre se reinventando e criando incríveis pratos baseados na gastronomia mineira. Já quero muito voltar na Rotisserie Central, e também indico bastante o outro restaurante dele, o Osso - Mind The Bones.

PERFIL DO CHEF

Nascido em Sete Lagoas, Djalma Victor veio estudar direito em BH, mas logo abandonou a graduação para seguir seu sonho: a gastronomia. Hoje em dia, Djalma comanda a Rotisserie, o restaurante OssO e o buffet Quin, mas ele ainda quer mais. Para o ano que vem, o chef pretende entrar no ramo dos botecos: “O boteco permite algo que para mim é super importante: me divertir dentro da cozinha”.



CARNE DE SOL COM MANDIOCA

INGREDIENTES

- 2 kg de carne de sol
- 500 ml de leite
- Sal a gosto
- Pimenta dedo-de-moça
- 2 dentes de alho
- Cebola
- 1 kg de mandioca
- Ora-pro-nóbis a gosto

MODO DE PREPARO

Coloque a carne na panela para selar com o alho. Enquanto isso coloque a mandioca para cozinhar com sal a gosto e a pimenta dedo-de-moça inteira (sem picar). Depois que a carne estiver selada adicione o leite, uma pitada de sal, cebola e o restante do alho, tampe e deixe cozinhar até o leite secar. Após a mandioca cozinhar, monte o prato com a carne, ora-pro-nóbis, cheiro verde e mandioca.

—
Siga as redes sociais!
[@vivergourmet](#)
[fb.com/vivergourmet](#)

A CONFERIR



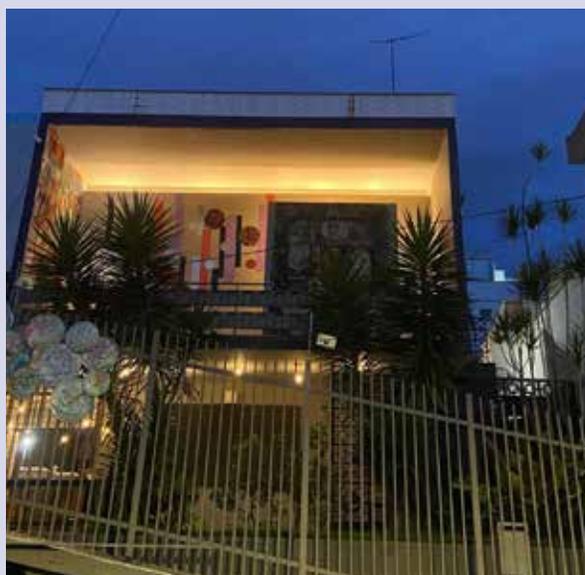
DAVILLA

Em dezembro, um novo hub gastronômico foi inaugurado em BH: o DaVilla. Localizado na rua Levindo Lopes, o estabelecimento agrada a todos os gostos, já que estão presentes os restaurantes Marítimo, Patuscada e Zaiyu. Além disso, o hub também tem drinks, feitos pelo Jangalito, e um bar da Heineken.



FORNO DA LEVINDO

A pizzaria Forno da Levindo, ou Fole, possui pizzas deliciosas, como a de copa e a de camarão. A casa também conta com uma seleção de vinhos feita pelo Cabernet Butiquim e ainda tem produção própria de merlot, tannat e chardonnay. A pizzaria fica na rua Levindo Lopes, na Savassi.



60 ANOS DA AGNES FARKASVOLGYI

A chef Agnes Farkasvolgyi é uma das mais conceituadas na cena de BH. Este ano, a chef irá realizar dez jantares especiais para comemorar seus 60 anos, cada um irá mostrar um pouco de sua história na cozinha. O primeiro foi no dia 18 deste mês e o segundo acontece no dia 28 de fevereiro.

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

VOCÊ E O SUCESSO PROFISSIONAL

—
Pensar em escolher a profissão pode tirar o sono de muita gente. Será que escolhi o caminho certo? E isso, logicamente, afeta o humor e a felicidade das pessoas. Fazer jornalismo, por exemplo, é comunicar para milhares pessoas ao mesmo tempo, de um espaço que tem a chancela da credibilidade. Por isso, a necessidade de uma boa formação. Aline Scarponi que o diga. Formada há 12 anos, está à frente do Jornal Minas 2ª Edição, da Rede Minas, e tem orgulho de trabalhar em uma das TVs abertas mais premiadas do Brasil. “Os prêmios conquistados até aqui são reconhecimentos de que estamos produzindo conteúdos relevantes. No jornalismo não se faz nada sozinho, e

cercar-se de pessoas que possuem os mesmos propósitos de crescimento e compromisso social é maravilhoso!”, comemora a jovem.

AS ESCOLHAS NOS FAZEM

—
Aline conta que nunca foi atrás da profissão. “Acho que nosso encontro foi do tipo casual que virou compromisso sério. Só pensava na faculdade de medicina. As disciplinas de humanas me acolhiam acomodada. As outras não. E sempre tive uma queda maior pelos desafios. Após frustradas tentativas, acolhi a sugestão de meu pai, engenheiro: “Vá se distrair no jornalismo!” Fui e descobri o amor!”. Às vezes, o segredo para o sucesso está em não se pressionar tanto. Já pensou nisso?

E A FELICIDADE, ELA EXISTE?

—
Depois de realizar sua primeira entrevista com Ricardo Kotsho, que foi de jornalista a assessor de presidente e escritor, Aline percebeu que desbravar e contar histórias estava entre suas atividades favoritas. “Não encontrei distração no jornalismo, mas a compreensão da seriedade de um ofício capaz de também ‘salvar’ vidas, todos os dias. Isso, para mim, é felicidade”. Concorde, Aline, a felicidade tem vários aspectos - e o profissional nos faz melhores, afinal de contas passamos grande parte do dia no trabalho.



FOTO: ACERVO PESSOAL

PARA TODOS OS BOLSOS



Filosofia do novo Gennaro é agregar inclusão social e atendimento pet friendly



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

—
Novo restaurante, onde funcionou o
A Favorita: espaço amplo e alegre



—
**Visões da varanda salão e
 adega: ambientes integrados**

Imagine a seguinte cena: você descobre ou avista e decide entrar em um restaurante profissional, elegantemente e generosamente decorado, atraente, agradável e até requintado, no bairro de Lourdes (região Sul de BH). Você observa melhor e se depara com um espaço amplo, formado por salão, varandão, refinada adega de vinhos e bebidas e, nas mesas, simpáticos e elegantes garçons servindo pratos de conceituada culinária e bebidas diferentes. E percebe ainda que todos esses ambientes se comunicam estrategicamente, permitindo a circulação completamente livre e alegre de todas as pessoas e funcionários pelos confortáveis ambientes. Bom, aí talvez você, nesse momento, por motivos estritamente individuais, que só lhe dizem respeito, para e pensa: é melhor dar meia volta e escolher outro lugar para viver essa experiência de vida e satisfação que eu procuro, preciso e tenho direito, mas que talvez, aqui eu não possa pagar. Por um instante, você chega mesmo a ter a certeza de



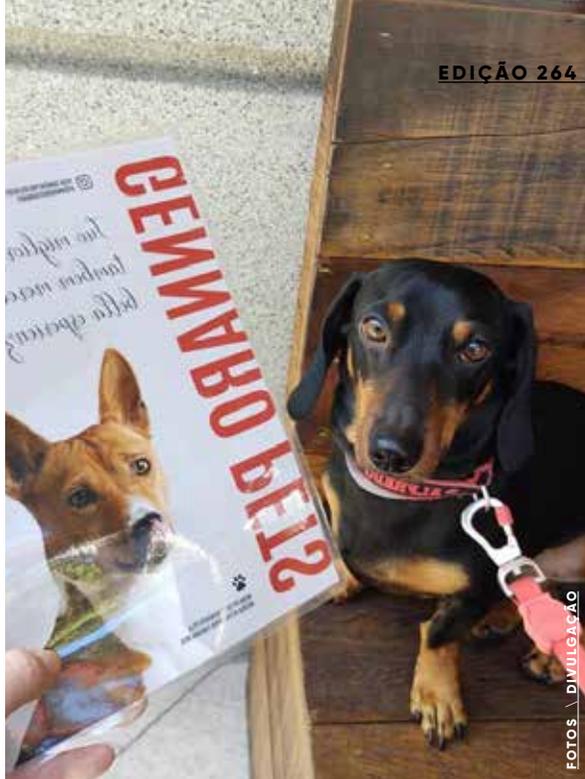


—
Cliente pode escolher vinho desejado na variada adega

que esse lugar não é acessível às suas condições financeiras ou ao seu bolso. Mas aí vem a grande, oportuna, inédita e feliz surpresa. Você se informa melhor e descobre que pode entrar tranquilo, que está no lugar certo, porque este espaço foi planejado especialmente para incluir todos os perfis sociais. Estamos falando da recém inaugurada e segunda unidade do restaurante Gennaro. Construído no local do antigo restaurante A Favorita, o novo Gennaro, especializado na gastronomia italiana, oferece um espaço amplo, com uma varanda de fazer vista aos famosos calçadões de Copacabana, a mais famosa orla da maravilhosa cidade do Rio de Janeiro e um dos espaços internacionais mais conhecidos no mundo.

E para quem deseja ficar do lado de dentro do restaurante, o Gennaro conta com um





FOTOS | DIVULGAÇÃO



Gennaro foi pensado para receber os pets

confortável, descontraído e arejado salão, com uma selecionada adega de vinhos, totalmente aberta aos clientes. No cardápio de pratos, organizado pelos preços praticados na casa, você escolhe o que vai comer. Depois, pode ir até a adega, fazer uma pesquisa, também definida por preços e escolher o que vai beber. “O Gennaro é lugar de gente feliz e a gente quer caber em todos os bolsos! Esse é o nosso grande diferencial. Por isso escancaramos os nossos preços para todos os clientes”, destaca a proprietária e sócia do empreendimento, Priscila Baeta, 30.

De acordo com ela, no Gennaro todos os produtos e serviços são apresentados, de forma bem clara ao público, que escolhe o que vai consumir de acordo com o que quer e pode pagar, sem ter que passar por nenhum tipo de constrangimento ou dissabor ao receber a conta final. “Trabalhamos para promover inclusão social e receber todas as pessoas. Aqui, essa questão é levada muito a sério porque está no



nosso DNA”, informa o também sócio e proprietário do Gennaro, Luís Eugênio Torres, 56. Um exemplo disso, segundo Priscila, é a contratação de pessoas com deficiências (PCDs). “Em nosso quadro de colaboradores, temos hoje o Rodrigo, tratado carinhosamente por todos como “Digão”, 50 anos, que atua perfeitamente



A equipe da cozinha e os pratos: culinária italiana

como garçon e tem Síndrome de Down”, observa Luís Eugênio.

E esse é apenas um dos grandes segredos do Gennaro para surpreender o público mineiro. A casa conta com mais de 60 rótulos de vinhos em garrafas de 1,5, três e cinco litros, com preços de R\$ 40 a R\$ 110, além de cerca de 45 pratos, nos valores de R\$ 30 a R\$ 80. Todas as receitas que integram o cardápio são da tradicional cozinha italiana, preparadas com requinte e cuidados necessários. Tudo pensado



para proporcionar aos clientes as melhores experiências em suas vidas, de degustação, sabor, confraternização, prazer e alegria, satisfazendo os diversos gostos e ao alcance de condições sociais diferentes.

E as boas experiências de vida, no Gennaro, não param por aí. O restaurante oferece atendimento especial, com cardápio apropriado e saboroso para quem tem pets, considerados pela maioria como os melhores amigos do homem, e por outros verdadeiros integrantes da família e que, por isso, ansiavam por um restaurante onde os bichinhos amados estejam e se divirtam juntos com seus tutores, durante toda a sua estada na casa. Lá os pets são bem-vindos, bem tratados e bem servidos. “É uma belíssima casa italiana, inclusiva e pet friendly e queremos que todos se sintam à vontade”, disse Priscila. Já Luís Eugênio ressalta que as duas unidades Gennaro hoje em BH (na Savassi e no Lourdes) “trabalham da mesma forma e com a mesma filosofia de excelência em atendimento, com a oferta do mesmo cardápio e, o mais importante, praticando os mesmos preços”.

O espaço é privilegiado e chama a atenção também pela sua arquitetura, com um pé direito de 4,5 metros e ar condicionado no ponto certo. Algumas sugestões do cardápio são imperdíveis. Luís Eugênio recomenda os pratos *arancini com ragu de ossobuco* e *pão de queijo frito recheado com pernil ao molho de goiabada* de entrada e *gnocchi artesanal ao creme de queijos com cubos de filet mignon ao molho roti e fettuccine e paillard*, de prato principal. “já a sobremesa que leva o nome da casa *Divino Gennaro* é uma experiência única, uma explosão de sabores, vale muito a pena conhecer”, convida, sorridente e orgulhosa do trabalho realizado no Gennaro, Priscila Baeta.

A segunda unidade do Gennaro foi inaugurada em 6 de janeiro deste ano. A primeira casa foi aberta, no mesmo mês, em 2016. São



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Gnocchi artesanal: preços justos e muito sabor

exemplos de excelentes pratos, com massas artesanais, a preços extremamente acessíveis os raviolis de mussarela de búfala e de bacalhau, ambos a R\$ 30. O Gennaro também oferece em seu cardápio refrigerantes artesanais, produzidos na hora pelo próprio barman da casa, nos sabores gengibre, maçã e blackberry. O nome da casa faz referência a San Gennaro (São Januário), o santo milagreiro famoso na cultura italiana. (VB)

10 LUGARES PARA...



beber cerveja em Belo Horizonte



HOFBRAUHAUS

A HofBrauhaus é uma cervejaria alemã que possui uma unidade em Belo Horizonte. Lá é possível degustar as cervejas da marca enquanto se prova uma típica comida alemã. A HofBrauhaus está localizada no bairro Cidade Jardim, na avenida do Contorno.

ESTAÇÃO KRUG

O Estação Krug é a escolha perfeita para quem ama a cervejaria mineira. Localizado na

Savassi, na rua Sergipe nº 1211, a Estação Krug oferece excelentes cervejas e chopps em um ambiente animado e divertido, proporcionando vários eventos em momentos especiais.

SÁTIRA

A cervejaria Sátira possui três unidades, uma no Boulevard Shopping, uma no Castelo e outra no Vila da Serra, além de um lounge dentro da loja de carros AvantGarde. Lá é possível encontrar rótulos tradicionais, como a IPA, a American Wheat e a Lager. Além disso, a casa proporciona uma boa experiência gastronômica.

CERVEJARIA 7 LENDAS

A cervejaria 7 Lendas funciona na Bandeirantes, na mesma galeria onde estão o Dona Maria e o Tudo no Espeto. A cervejaria possui vários tipos de chopps, como o Hop Lager, o Session IPA e o Blonde Ale. Além disso, é possível comprar em growler pra levar pra casa.



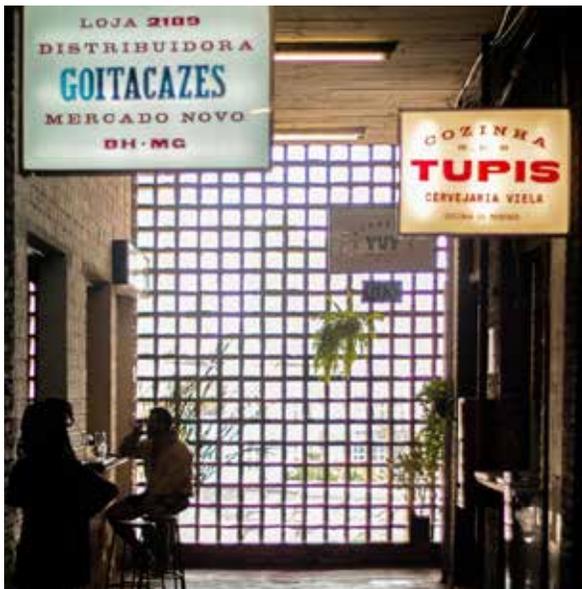


CAPAPRETA

A cervejaria Capapreta possui duas *tap houses* em BH, uma no Vila da Serra e outra na Savassi. Para quem gosta de cerveja artesanal de qualidade, a cervejaria Capapreta possui excelentes opções, e ainda conta com rótulos sazonais que variam de tempos em tempos.

CERVEJARIA VIELA

Localizada no Mercado Novo, a Cervejaria Viela proporciona cervejas deliciosas para aqueles que frequentam o Mercado. Além das cervejas, ainda dá pra aproveitar uma boa comida, são servidos diversos pratos, como arroz de pato com taioba e língua com tomate verde.



ALBANOS

A cervejaria Albanos possui vários rótulos tradicionais que são servidos em seu bar, localizado no bairro Sion, na rua Pium-í, 611. Além disso, a cervejaria é famosa por possuir excelentes opções de petiscos.

ANCHO

Localizado no bairro Lourdes, o bar e restaurante é especializado em carnes e oferece várias cervejas clássicas para aproveitar a visita do seu jeito favorito. Além disso, o ambiente é bem agradável e convidativo.

CHOPP DA FÁBRICA

O Chopp da Fábrica, que já é muito querido em BH, oferece várias marcas de cerveja, como a Mills Brewery, a Blue Moon e a Verace. A casa ainda tem uma localização privilegiada: fica na orla da lagoa da Pampulha.

ESTAÇÃO SAVASSI

O Estação Savassi fica no coração da cidade, no quarteirão fechado da Savassi, em frente ao Baiana do Acarajé. É uma opção excelente para quem gosta de tomar as cervejas clássicas em um ambiente gostoso e animado.

TODAS AS FORMAS DE ARTE



Além de praticar a arte da alta gastronomia, restaurante Tragaluz, em Tiradentes, inaugura o Martir, seu museu de arte contemporânea, um café e aprimora seu wine bar



—
Obras expostas no Martir: contraste com o barroco

Reconhecido pela sua alta gastronomia e por sua capacidade de valorizar o que é característico de Minas Gerais, como a galinha d'Angola e o ora-pro-nóbis, o restaurante Tragaluz investe agora em outras experiências que agregam ao ato de comer bem.

Desde dezembro, quem visita o restaurante em

Tiradentes tem a oportunidade de visitar também o Martir (Mostra de Artes de Tiradentes), que faz parte do Instituto Tragaluz – que engloba o Tragaluz Restaurante Casa e o Martir.

Localizado em um imóvel restaurado da rua Direita, o Martir abriga mais de 100 obras de 50 artistas, de 1970 até os dias de hoje. De acordo com Pedro



Felipe Rameh e Pedro Navarro:valorização dos ingredientes e da mão de obra da região

Daibert de Navarro, diretor executivo do Instituto Tragaluz, boa parte do acervo foi doada por Tadeu Bandeira e as obras contemporâneas contrastam com o barroco, tão característico da cidade.

“A cidade já tem magníficas instituições culturais nesse aspecto, como o Museu Padre Toledo, o Museu de Sant’Ana, Museu da Liturgia e o Centro Cultural Yves Alves. A grande novidade é que desejamos despertar interesse para uma nova geração de artistas talentosos”, explica.

De acordo com ele, um dos objetivos é contribuir com o cenário artístico de Tiradentes, que já conta com outros espaços e ricos festivais culturais. “Queremos acompanhar as tendências artísticas e propiciar maior visão da produção atual, ainda vinculada à riqueza e proeminência do barroco mineiro”, diz.

Para ele, faz todo o sentido fazer esta ligação entre arte e gastronomia. “A cozinha também é uma manifestação artística. Transforma-se um ingrediente em algo para tocar as pessoas. A gastronomia como arte é extremamente potente e mexe com todos os sentidos. Além disso, ainda nos mantém vivos, traz memórias e é possível



Casas na rua Direita abrigam o restaurante e o museu



FOTOS: IMAGÉ MONTEIRO



Pratos do Tragaluz: memória afetiva

embutir conceitos de política, inclusão, sociedade, resgate e cultura”, analisa.

Além disso, Pedro ressalta que inúmeros artistas já retrataram a comida em suas obras (telas, esculturas, escritos, músicas) e muitos cozinheiros também já beberam na fonte de outros artistas.

“Há muita comida inspirada em paisagens, obras, momentos. Tanto a cozinha, quanto a arte bebem no universo da criação e seus gatilhos. Independentemente da característica da cozinha,

quando há conhecimento e envolvimento para transformar o alimento e entrega-lo para o mundo, isto é uma manifestação artística. São indissociáveis”, afirma.

Outra novidade é o café/bar “D’Angola no Museu” que ficará atrás do Martir e tem inauguração prevista para fevereiro. “Ele funcionará em um lindo jardim de inverno e, no turno da noite, se integrará ao Tragaluz, funcionando também como sala de espera e servindo deliciosas entradas e drinks. O nome é uma referência à ave que está presente no artesanato local e é protagonista em nosso cardápio há mais de 20 anos”, revela.

Antes, o restaurante tinha um wine bar que funcionava como essa “sala de espera” para o restaurante. “Mas, agora, ele foi incorporado ao restaurante. Aumentamos o número de lugares, mantendo a ambiência e características – além de poder ser utilizado como espaço exclusivo para grupos fechados e a realização de eventos”, aponta.

Outra novidade é no comando da cozinha, com a chegada do *chef* Felipe Rameh, que vai buscar uma valorização ainda maior dos ingredientes e mão de obra da região. “Ele consegue aliar a memória afetiva da culinária local com a experiência em prestigiados restaurantes. Felipe já passou pelo D.O.M., de Alex Atala, em São Paulo, e no Canteen, em Londres. A expectativa é de uma construção bonita e afetuosa”, garante Pedro. (VB)



SERVIÇO

Martir - Mostra de Artes de Tiradentes

Funcionamento: quinta à sábado, 10h às 17h

Endereço: rua Direita, 44 – Centro Histórico, Tiradentes

Valor: R\$ 10 (entrada franca para estudantes e moradores de Tiradentes)

Informações: site (info@martir.org) e Instagram (@martir.tiradentes)

A MEMÓRIA DO MINAS



Mais de 600 páginas das lembranças sobre o Minas Tênis Clube

O Centro de Memória do Centro Cultural Unimed-BH Minas, em parceria com historiadores da UFMG, criou o projeto Memória em Cena – Minas 2022, que realizou mais de 20 entrevistas num resultado de mais de 30 horas de gravação com as memórias do Clube. A partir de agora, as 620 páginas das entrevistas transcritas estarão disponíveis no Banco de Dados Acervo Centro de Memória Minas Tênis Clube, que pode ser acessado *on-line*, no site do Minas, e presencialmente, no totem no Café Cultural, localizado no 5º andar do Centro Cultural.

Sob a coordenação de Miriam Hermeto, pós-doutora em história e professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich/UFMG), o projeto leva ao público uma rica fonte de informações acerca do Minas e sua importante contribuição para o segmento clu-bístico nacional. “O que a gente buscava era uma

interação com memórias de diferentes sujeitos da Instituição que atuaram especialmente a partir dos anos 1970, nas áreas esportiva e de gestão”, explica a historiadora.

Para o presidente do Minas, Carlos Henrique Martins Teixeira, “esse resgate é um dos instrumentos mais valiosos que o Minas pode ter. É a partir daquilo que fomos, que construímos nossa trajetória para o que desejamos ser. E nossa história se funde com a história de Belo Horizonte, por isso o nosso Centro de Memória é também referência para o resgate da história dos belo-horizontinos”, afirma o dirigente minastenista.

O QUE É?

História Oral é uma metodologia de pesquisa cujas fontes orais são produzidas por meio de entrevistas realizadas com pessoas que narram suas vivências. Tem especial reconhecimento nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais e vem sendo amplamente utilizada no Brasil desde a década de 1970.

Em 2022, foram feitas 24 entrevistas com funcionários, diretores e ex-atletas escolhidos pela equipe do Centro de Memória. Os entrevistados são de diferentes faixas etárias e de áreas distintas de atuação e vivenciaram, e ainda vivenciam, intensamente o cotidiano do Clube. Venha conferir esse rico acervo. E para navegar na memória do Minas de forma virtual, acesse o link:

<https://acervo.minastc.com.br/>

—
**Presidente do Minas Tênis Clube,
Carlos Henrique Martins Teixeira**



LISBOA FORA DO ÓBVIO: 10 PASSEIOS INCRÍVEIS PARA SEU ROTEIRO



*Pontos turísticos além do tradicional para
visitar na capital portuguesa*

Alcântara é um dos bairros mais antigos de Lisboa, datado de 1770, e ainda conserva toda tradição lisboeta, com casinhas coloridas e roupas no varal. Se desenvolveu a partir do porto, junto ao rio Tejo, que até hoje movimentava a economia da cidade e do país. Depois de um período caído no esquecimento e na degradação, a região foi revitalizada e atrai cada vez mais turistas. Bares, restaurantes, boates,

lojas, museus e centro de eventos são responsáveis por destacar Alcântara no mapa de novo.

1 - DOCAS DE SANTO AMARO

Em frente ao hotel Vila Galé Ópera ficam as Docas de Santo Amaro, com diversos bares, restaurantes e casas noturnas, excelentes para curtir o pôr do sol. Nossa dica é o Doca de Santo, que tem menus de almoço a partir de 14 euros.



FOTOS \ MARDEN COÛTO / TURISMO DE LISBOA

—
Alcântara conserva
tradição lisboeta

Por aqui, você pode alugar um patinete ou uma bicicleta e dar um passeio pela orla. Ou embarcar no Hippotrip, um veículo anfíbio (ônibus e barco), que circula pelas ruas e pelo rio em um divertido city tour. Entre as avenidas da Índia e Brasília, passa o trem que vai até Cascais, bate volta imperdível para quem está em Lisboa.

2 - HIPPOTRIP

Esse foi um dos passeios mais divertidos que já fizemos. O Hippotrip veículo metade ônibus, metade barco, parte das Docas de Santo Amaro em um tour guiado pela capital de Portugal. O trajeto terrestre passa pelo Jardim da Estrela, praça Marquês de Pombal, avenida Liberdade, praça do Comércio e Cais do Sodré, mas a parte mais aguardada é quando entramos nas águas do rio Tejo. Isso acontece em plena Torre de Belém, e é com emoção, água espirrando pra tudo quanto é lado! Dali navegamos até o Padrão dos Descobrimentos e voltamos até o Torre VTS, que faz o monitoramento do tráfego no rio. Nesse ponto vamos pra terra firme de novo rumo às Docas de Santo Amaro, depois de 1h30 passeando por Lisboa. O tour acontece diariamente e custa 30 euros.

3 - EXPERIÊNCIA PILAR 7

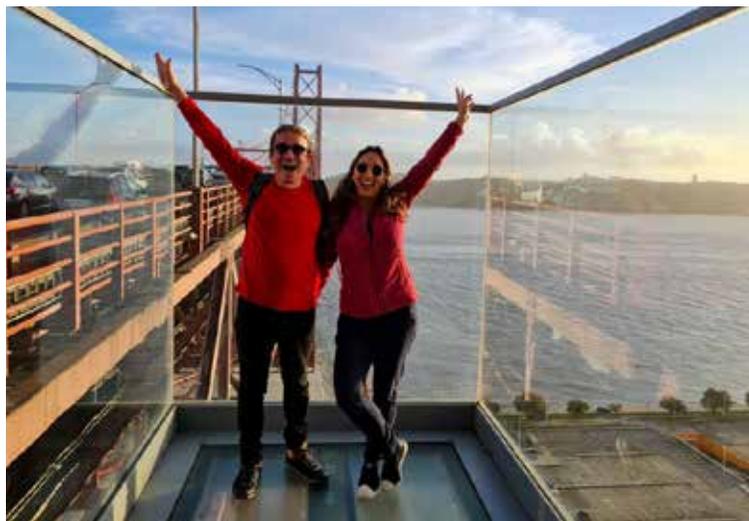
A Ponte 25 de Abril corta o rio Tejo ligando as cidades de Lisboa e de Almada. Ela tem 2,2 quilômetros de extensão e 70 metros de altura. São dois andares, sendo a pista de cima para os carros e a de baixo para o trem. Foi projetada pela mesma empresa que construiu a Golden Gate, em São Francisco, nos Estados Unidos, e é a maior ponte suspensa da Europa. O nome 25 de Abril refere-se à Revolução dos Cravos, que aconteceu em Lisboa, em 25 de abril de 1974. Nela você pode fazer a Experiência Pilar 7, na qual sobe por um elevador panorâmico, e lá de cima, em uma



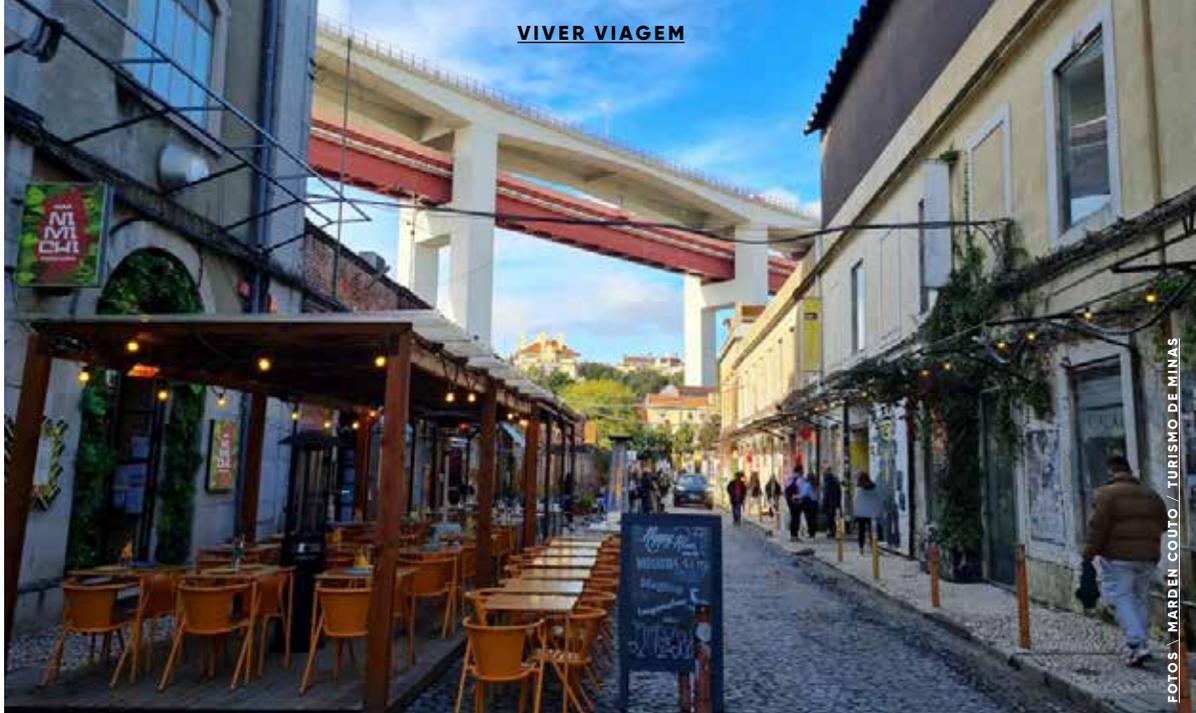
Docas de Santo Amaro



Hippotrip



Experiência Pilar 7



FOTOS - MARDEN COUTO / TURISMO DE MINAS

—
LX Factory



—
Museu da Carris

plataforma com chão de vidro, tem um bela vista de Lisboa. O local é também um museu interativo, onde você pode conhecer todo o processo de construção da ponte. Funciona diariamente, das 10h às 18h e o ingresso custa 5 euros + 1,5 euro para realidade virtual, que recomendamos fortemente.

4 - LX FACTORY

A LX Factory é uma área de antigas fábricas, que foi revitalizada em 2005 e transformada no novo point da cidade. Entre os armazéns com paredes grafitadas, circula uma galera descolada, que frequenta os bares, restaurantes e lojas do complexo. Inovação, criatividade e empreendedorismo estão no DNA dos negócios abertos aqui. Além de muitas intervenções artísticas, com oficinas, exposições e apresentações musicais. Todo domingo rola uma feirinha de artesanato, orgânicos e brechó.

5 - MUSEU DA CARRIS

O Museu da Carris guarda grande parte da história do transporte público de Portugal. Aqui estão os icônicos bondes amarelos, que cortam as ladeiras da cidade. Fotos, uniformes, títulos de transporte e equipamentos também compõem o acervo. A Carris Metropolitana, empresa de transporte, foi fundada em 1872, e no museu podemos ver desde as carruagens que eram puxadas por cavalos até os modernos bondes movidos a gás natural. Os ônibus de dois andares, no melhor estilo Harry Potter, são super



FOTOS | LUANA BASTOS

Museu Nacional de Arte Antiga

instagramáveis. Funciona de segunda a sábado, das 10h às 18h e o ingresso custa 4,5 euros.

6 - BERARDO MUSEU ARTE DECO (B-MAD)

Localizado na residência de veraneio do marquês de Abrantes, datada da primeira metade do século 18, o B-MAD oferece visitas guiadas, que devem ser pré-agendadas. O passeio percorre todos os cômodos dos dois andares do casarão, que são minuciosamente decorados. Móveis, pinturas e esculturas de grandes nomes da arte nouveau e da art déco compõem a coleção. O tour termina com uma deliciosa degustação de vinhos da Bacalhôa, empresa que faz parte do grupo. Funciona diariamente, das 10h às 19h e o ingresso custa 5 euros.

7 - MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

O Museu Nacional de Arte Antiga estava no topo na minha lista, antes mesmo de eu me mudar para Portugal, e realmente é incrível. Ele foi criado em 1884, fica no famoso prédio das janelas verdes e detém o maior número de obras consideradas tesouros nacionais, da Idade Média até o século 19. São mais de 40 mil pinturas,



Berardo Museu Art-Deco

esculturas, móveis, cerâmicas e têxteis dispostos em três andares do Palácio dos Condes de Alvor. O jardim oferece uma bela vista para o rio Tejo. Funciona de terça a domingo, das 10h às 18h e o ingresso custa 6 euros.

8 - MERCADO DA RIBEIRA

O Mercado da Ribeira é um polo hipster de Lisboa. Inaugurado em 2014, fica no Cais do Sodré, e foi o pontapé inicial para a revitalização da



FOTOS | MARDEN COUTO / TURISMO DE LISBOA

— Mercado da Ribeira

região. Com 26 restaurantes, 8 bares, lojas e sala de espetáculos o mercado é dividido em duas partes. Em uma delas está a praça de alimentação, com mesas e cadeiras compartilhadas, e em outra os vendedores de frutas, legumes, carnes e flores. A proposta é oferecer o melhor de Lisboa em um só lugar. Você pega a comida em um local, a bebida em outro e escolhe uma mesa para se sentar!

9 - FADO IN CHIADO

O fado nasceu em Lisboa e é Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, pela Unesco. Para ouvir esse estilo musical tão genuíno você pode assistir ao espetáculo Fado In Chiado, que acontece todos os dias, às 19 horas, no bairro mais boêmio da cidade. Em uma sala intimista dois cantores, uma mulher e um homem, acompanhados de dois instrumentistas, um na guitarra portuguesa e outro na guitarra clássica, apresentam as canções mais famosas do país. Imagens de Portugal projetadas num telão que compõe o cenário encantam o público. O show custa 19,50 euros.

10 - CAPELA DE SANTO AMARO

Edificada em 1549, a Capela de Santo Amaro,



— Capela de Santo Amaro

designada como Monumento Nacional, coroa o bairro de Alcântara. De qualquer lugar conseguimos avistar sua cúpula, lá no alto. Em formato circular, é guardada por três grandes portões de ferro forjado. O exterior é todo revestido com um painel de azulejos, que conta a história de Santo Amaro. O interior é modesto, com altar-mor dedicado ao santo, dois altares laterais e poucos bancos de madeira. No adro temos uma bela panorâmica para o rio Tejo. As Escadinhas de Santo Amaro, que levam até a capela, são um belo cenário para fotos das típicas fachadas lisboetas.

DICA

Lisboa Card

Com o Lisboa Card você tem acesso a 39 atrativos turístico de Lisboa e região, desconto em outros 38 lugares e acesso gratuito aos transportes públicos, incluindo bonde, elevador, metrô, ônibus e trens até as vizinhas Sintra e Cascais. Os cartões são de 24, 48 ou 72 horas e custam 21, 35 ou 44 euros, respectivamente. Vale muito a pena, pois é uma economia e tanto.

ONDE SE HOSPEDAR

Vila Galé Ópera

O Vila Galé Ópera fica às margens do Rio Tejo e aos pés da ponte 25 de Abril, na região de Alcântara. De um lado temos a Praça do Comércio, a Baixa e o Chiado, a 4km, e do outro a região de Belém, com a Torre, o Mosteiro dos Jerônimos e os Pastéis, a 3km. Os quartos são aconchegantes, com vista para o rio Tejo e banheira de imersão para dar aquela relaxada depois dos passeios. O café da manhã é delicioso e supercompleto, com muitas opções de frutas, frios, pães, pratos quentes e bebidas. Tem ainda academia, piscina aquecida, saunas seca e a vapor, SPA, bar, restaurante e salas de eventos. Isso sem falar do rooftop, com duas piscinas e uma panorâmica de tirar o fôlego. As diárias custam a partir de 100 euros para duas pessoas e crianças até 12 anos não pagam.

COMO CHEGAR

TAP Portugal

A TAP atua em Belo Horizonte desde 2008 e atualmente tem seis voos semanais partindo da capital mineira. O voo é em um superconfortável Airbus A330neo, com capacidade para 298 passageiros, sendo 34 na classe executiva e 264



—
Fado in Chiado

na classe econômica. A viagem dura 9 horas e a passagem custa a partir de 700 dólares. Mais informações: www.flytap.com

CAFÉ DA MANHÃ

PALÁCIO DA LIBERDADE

O Servas MG reuniu e apresentou oficialmente sua nova presidente, Christiana Renault, esposa do vice-governador Professor Mateus. Durante o evento, a Belô Cafeteria ofereceu um delicioso café da manhã com as iguarias mais famosas do seu cardápio, que leva a assinatura da chef Juliana Castro. O palácio também recebeu uma decoração especial da Matter Floris, empresa do interior de Minas Gerais. Na ocasião, Christiana lançou a primeira campanha de sua gestão, a SOS Chuvas, uma parceria com a Cruz Vermelha Brasileira, com apoio da Defesa Civil, Ministério Público e governo de Minas Gerais.

FOTOS: EDY FERNANDES / SILVIA CASTRO



Christiana Renault e Mateus Simões



Gilberto Moura Valle Filho, Marcelo Souza e Silva, Carolina Abreu, coronel Osvaldo, Ricardo Márcio Ribeiro, Christiana Renault, Mateus Simões, Cássia Ximenes, Leônidas Oliveira, Reynaldo Passanezi e Alexandre Ramos Peixoto



Vladimir Vilaça, Christiana Renault e Carina Pereira



Mateus Simões, Christiana Renault, Leônidas Oliveira, Dora Kubitscheck, Milena Pedrosa, Ana Luiza Faria e coronel Osvaldo



Natália Dornellas e Christiana Renault



Humbertinho Alves e Christiana Renault



Ludmila Rangel, Magda Carvalho, Christiana Renault e Ana Leticia Matos



João Eugênio, Janaina Diniz e Thiago Romano



Thais Joyceane de Oliveira Santos, Priscila, Marizete Andrade, Bernardo Eliazar, Júlia Tavares, Ricardo Márcio Ribeiro, Renata Lanza, Márcia Andrade, Fernanda Andrade, João Haddad e Raimundo Fernandes



Rafael Lafetá, Ricardo Márcio Ribeiro, Fernanda Andrade, Bernardo Eliazar e Marcelo Souza e Silva



Fernanda Kuornikova, Christiana Renault, Janina Esther e Sandra



Lu Matosinhos, Bele Machado, Christiana Renault, Aline Leal e Amanda Diniz



Rafael Lafetá, Fernanda Andrade e Marcelo Souza e Silva

DESPEDIDA DO GOL

RECREIO

A diretoria da concessionária Recreio inaugurou a Exposição Gerações do Gol Last Edition. A mostra reuniu as várias versões do icônico Gol, que deixou de ser produzido no Brasil, após 42 anos. Além dos clássicos Gol BX, Gol GT, Gol GTI, Gol GLS e Vintage, a mostra traz o Gol Last Edition, que veio para substituir o Gol e que teve apenas 1.000 unidades numeradas, sendo que 650 foram disponibilizadas para os brasileiros. Sua unidade 1.000/1.000 passou a integrar o acervo da marca alemã. Na ocasião, foram entregues as chaves a seis clientes da concessionária que compraram a versão histórica Last Edition.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Bráulio Braz, Eric Braz, José Braz Neto e Eloi Braz



Jair Varão, Alexandre Soares e Eric Braz



Elaine Machado e Luciana Moraes



Fabício Teixeira, Eric Braz Tambasco e Thiago Albino



Bernardo Bertolino, Bruno Bertolino, Alexandre Lobão, Cláudio Costa e Bruno Orlandi



Bruno Peres, Bruno Soares, Leonardo Piancastelli, Oswaldo Velloso e Francis Arantes



Fabício Teixeira, Ricardo Dias, Alexandre Soares e Thiago Albino



Eric Braz, Leonardo Piancastelli e Bráulio Braz



Bráulio Braz, Luciano Munis e Eric Braz



Eric Braz, Bruno Orlandi e Bráulio Braz



Bráulio Braz, Marcos Aurélio Pinto Coelho e Eric Braz



Eric Braz, Bruno Monteiro e Bráulio Braz



Fabício Gurgel, Breno Gurgel e Leandro Salles



Francis Arantes, Bruno Soares e Bruno Peres



Eloi Braz e José Braz Neto

TROCA DE IDADE

SANTA LÚCIA

O deputado federal Fábio Ramalho (MDB/MG), o Fabinho Liderança, como é conhecido no Congresso Nacional, recebeu amigos no salão de festas do prédio no bairro Santa Lúcia, para comemorar seu aniversário. Festa animada, com rodas de conversa e mesa farta como os famosos almoços realizados em seu apartamento funcional em Brasília e que vão deixar saudades. Fabinho está deixando a Câmara dos Deputados, onde foi vice-presidente e se dizia "amigo de todos", após quatro anos de mandato.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Karina Vorcaro, Kelson Oliveira, Fabinho Ramalho e Gilson Lemes



Rubens Lessa e Fabinho Ramalho



Luís Cláudio Chaves, Samuel Viana, Luciano Ferraz e Alberto Pinto Coelho Júnior



Yara Biondini, Walter Freitas e Pedro Aihara



Kelson Oliveira, Gustavo Santana, Karina Vorcaro e Ricardo Oliveira



Maria Eduarda, Celminha, Fabinho Ramalho, Camila, Alaine Delgado e Rafaela Jardim



Victória, Pablito Cesar, Fabinho Ramalho e Greyce Elias



Pedro Aihara, Fabinho Ramalho e Chiara Biondini



Wagner Espanha, Pedro Aihara, Helvécio Flores, Karina Vorcaro e Kelson Oliveira



Luciano Ferraz, Carlos André Bitencourt, Fabinho, Geraldo Mendes e Paulo de Tarso



Marco Antônio Teixeira, Fábio Ramalho, Marco Túlio Teixeira, Daniela Romualdo e Luís Cláudio Chaves



Fabinho Ramalho, Alberto Freitas Ramos Júnior, Larissa Viotti e Hugo Almeida



Fabinho Ramalho, Gustavo Santana, João Magalhães, Ricardo Oliveira e André Aparecido de Oliveira



MAURO LADEIRA
Empresário

FELIZ ANO NOVO

É possivelmente um dos clichês mais conhecidos do mundo: ano novo, vida nova.

Dúvidas para o futuro existem, é claro. Muitas e fundamentadas. Erros e corrupção serão inevitáveis. Ocorrem em todos os governos, sem exceção, exceto na cabeça dos fanáticos. O país está dividido, outro clichê que se tornou comum, mas é preciso lembrar o preceito bíblico que “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado”.

Dividido aqui não se trata obviamente das divergências naturais de uma sociedade complexa, mas do ódio que se instalou em atos e palavras. A discordância é não apenas natural mas também desejável. O progresso se alcança pela competição entre ideias divergentes aperfeiçoadas pelo tempo. Mas demonização de qualquer segmento de uma sociedade é o recurso único dos idiotas, que podem ser, eventualmente, profissionais competentes em algum campo, mas ainda assim incapazes de compreender que o mundo não é e não pode ser o mero reflexo de suas visões limitadas e dos fantasmas que alimentam diariamente em suas mentes delirantes.

Flávio Bolsonaro, o mais sensato do trio

DIVIDIDO AQUI NÃO SE TRATA OBVIAMENTE DAS DIVERGÊNCIAS NATURAIS DE UMA SOCIEDADE COMPLEXA, MAS DO ÓDIO QUE SE INSTALOU EM ATOS E PALAVRAS

parada dura, falou em fazer oposição séria e responsável. Que assim seja, é o que o país deseja e merece.

Obviamente, não será fácil. Ninguém espera moderação e bom senso de figuras como Damares, Carla Zambeli e Eduardo Bolsonaro.

Mas sem o megafone da presidência, tais personagens tendem a caminhar para o merecido esquecimento.

Portanto, o melhor que todos teremos feito, terá sido comemorar intensamente a passagem do ano, procurar reconciliar com quem desconciliamos, e nos dedicarmos ainda mais ao que quer que façamos. O fruto coletivo de tudo isto é que haverá de trazer a paz e desenvolvimento que o Brasil tanto precisa. 🍷



E bastaram algumas
páginas para a definição
da palavra "perfeição"
ser atualizada novamente

Pobre Juan


Pobre Juan

PADO

PUXADOR
ASCOT



 @padobr

 /padobr

www.pado.com.br